



FEP de Aveiro inventaria estado ambiental da Região

A investigação sobre as principais fontes de poluição, focos de degradação ambiental, estado do património cultural e outros aspectos respeitantes ao património natural do concelho de Aveiro faz parte de um trabalho que a delegação de Aveiro da Frente Ecológica Portuguesa está a efectuar prevendo-se que até ao princípio do Verão esta associação possa dar a conhecer o verdadeiro estado ambiental de Aveiro.

O presente trabalho de investigação está a ser levado a cabo em todas as freguesias do concelho e partiu de um estudo profundo versando as vertentes da degradação ambiental património cultural e património natural.

Cont. na pág. 2



PARIS
— Moda:
Modelo para
a Primavera/
Verão 89
de autoria
do francês
Jean-Louis
Scherrer.



WASHINGTON — Um trabalhador coloca bandeiras dos EUA, durante os preparativos para a cerimónia de tomada de posse do novo Presidente.

LER NA PÁGINA 9

Indústria portuguesa de calçado prepara-se para calçar o mundo



Constatando que grande parte da indústria portuguesa de calçado se concentra na Região de Aveiro, e, por altura da realização da 22.ª edição da «Feira do Calçado Português — Mocap 22», que amanhã tem início na Exponor, em Matosinhos, o «Diário de Aveiro» publica hoje, na página 7, um trabalho desenvolvido sobre as perspectivas e desafios

que se colocam actualmente a este florescente sector industrial.

Nas suas próximas edições, este Jornal irá dando conta da realização e actividade da Mocap 22, que decorre até ao próximo domingo, com a participação de mais de uma centena de expositores oriundos da Região de Aveiro.

LER NA PÁGINA 7



STOCKOTON (EUA)

— Uma mãe conforta a filha, uma das alunas da escola onde um atirador vitimou vários professores e alunos.

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Câmara da Mealhada aprovou Plano de Actividades e Orçamento
— Plano desrespeita decisões tomadas anteriormente — segundo vereadores

LER NA PÁGINA 4

Tentaram assaltar mas acabaram detidos

LER NA PÁGINA 5

Árbitro do jogo Alba-Luso é reincidente em prejudicar o nosso clube

— considera a Direcção do S.C. Alba

LER NA PÁGINA 11

FEP de Aveiro inventaria estado ambiental da Região

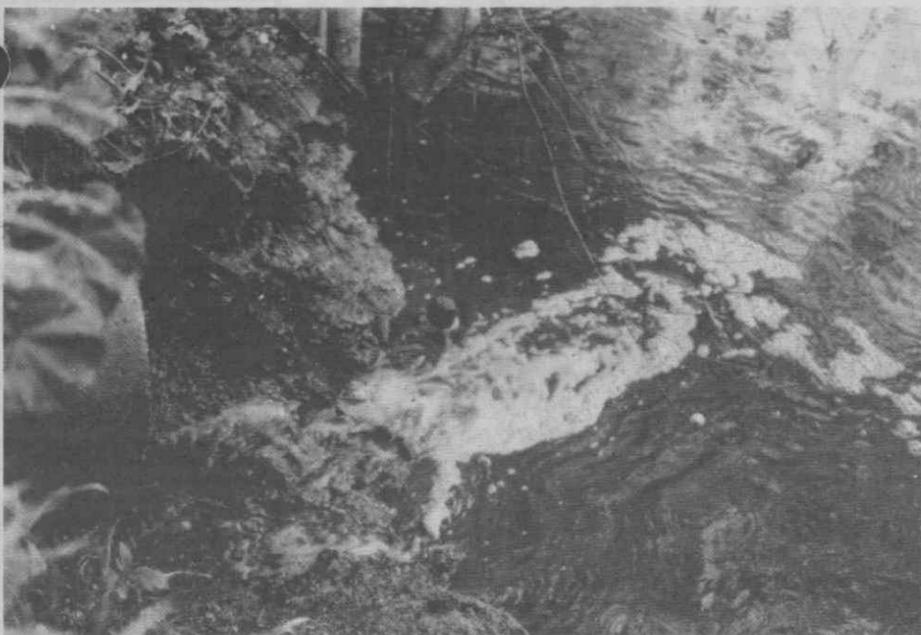
(Da primeira página)

Nos objectivos da Frente Ecológica Portuguesa está ainda a intenção de realizar um conjunto de iniciativas que visem - segundo os responsáveis - «promover um repensar de Aveiro enquanto cidade, enquanto concelho e enquanto região». Assim, a colaboração está aberta a todos os interessados que, sobre o tema, poderão enviar textos de reflexão para a Frente Ecológica sobre Aveiro no que diz respeito ao ambiente ou património cultural da cidade, concelho ou região.

Os referidos textos, assim como os estudos de investigação que estão em curso, serão tornados públicos numa conferência/seminário subordinada ao tema «Repensar Aveiro - Por uma Terra mais Verde e um Céu Azul» a realizar em Setembro próximo.

Para além de pretender durante este ano promover uma reflexão mais profunda sobre o concelho e região, a delegação de Aveiro da Frente Ecológica Portuguesa, atendendo à proximidade das eleições autárquicas, vai exigir «respostas claras das principais forças políticas sobre as questões que se reportam à defesa do ambiente e património cultural no concelho de Aveiro».

A FEP de Aveiro ao reconhecer ser importante a gestão racional do



Região de Aveiro: um dos focos poluidores mais alarmantes do País.

ambiente, apoiará a força política que «melhor se apresentar como capaz de gerir o ambiente e o património cultural de Aveiro» - salienta.

«Queremos intervir numa perspectiva ecologista e cultural» - adianta a FEP que exigirá dos candidatos «uma plataforma concreta de orientação em termos políticos no que se refere às questões ambientais».

A Frente Ecológica Portuguesa defende igualmente uma maior participação das populações na gestão da

comunidade local tendo estas o direito de «saber o que cada um dos candidatos ou de listas candidatas pensa em termos de qualidade de vida não os deixando refugiar em linhas demagógicas, antes exigindo atempadamente que dm a conhecer as medidas concretas a tomar tendo em vista a defesa do ambiente, património cultural e natural, suportes de uma verdadeira qualidade de vida a que os aveirenses têm direito» - finalizam os ecologistas daquela associação.

Durante 1989 FAOJ promove diversos cursos de iniciação

Durante o corrente ano, o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ) vai desenvolver diversos Cursos de Iniciação, cujas datas já estão marcadas.

Assim, o Curso de Iniciação à Expressão Gráfica e Plástica vai decorrer nos dias 25 e 26 de Fevereiro e nos dias 4, 5, 11, 12, 18 e 19 de Março.

No dia 20 de Março começará o curso sobre Ar Livre, que se prolongará até ao dia 24 do mesmo mês.

Em Abril começa o curso de Fotografia que será levado a efeito todos os sábados e domingos daquele mês e no primeiro fim de semana do mês de Maio.

Também em Maio, nos dias 13, 14, 20 e 21, o FAOJ leva a efeito um curso de iniciação para Dirigentes Asso-

ciativos.

Mais tarde, em Setembro, começará o curso de iniciação ao teatro, marcado para os dias 16, 17, 23, 24 e 30 de Setembro e 1, 7, 8, 14 e 15 de Outubro.

No dia 7 de Outubro começará também um curso de Video, que decorrerá nos dias 7, 8, 14, 15, 21, 22, 28 e 29 daquele mês e nos dias 4 e 5 de Novembro.

Paralelamente, haverá um curso de Fantoches, que começará no dia

21 e ocupará os fins-de-semana até ao dia 5 de Novembro.

Finalmente, em Dezembro, nos dias 1, 2, 3, 8, 9, 10, 16 e 17, o FAOJ leva a efeito um curso de iniciação às Técnicas de Comunicação.

Os jovens da região de Aveiro interessados em participar nestas iniciativas poderão obter mais informações junto dos Serviços Regionais de Juventude/Delegação do FAOJ, sitos na Av. 25 de Abril, 24, r/c, nesta cidade, ou pelo telefone 28625.

O LEITOR TEM A PALAVRA

O logro do crédito à habitação

A Caixa Geral de Depósitos concedeu-me em Dezembro/86 um empréstimo para compra de casa própria.

No contrato celebrado previa-se um agravamento de 19 por cento da prestação mensal a pagar no segundo ano, isto se, entretanto as taxas de juro não sofressem alteração.

Já nessa altura previ algumas dificuldades futuras, mas foi de livre vontade e consciente de tal realidade que assumi esse compromisso.

Qual não é, porém, o meu espanto quando, em Julho/88 a Caixa Geral de Depósitos me comunica que a minha prestação iria sofrer um agravamento de, imagine-se, 70 por cento!!!

Ora, se os meus rendimentos foram actualizados somente em 8 por cento e se entretanto a taxa e juro baixou de 21,5 para 17 por cento, como justificar tal desaforo?

Reclamei prontamente. Como resultado dessa reclamação a Caixa Geral de Depósitos devolveu-me os valores entretanto indevidamente cobrados e aproveita para me informar que afinal o valor cor-

recto da prestação «so» tem um agravamento de, pasme-se, 35 por cento!!

Então isto não é completamente surrealista?

Então se as taxas de juro baixam não será legítima a expectativa que o agravamento das prestações seja inferior ao inicialmente contratado?

Será que a Caixa Geral de Depósitos não sabe honrar os seus contratos, não saberá porventura das implicações negativas que tais aumentos têm nos orçamentos familiares?

Ou será que o que se pretende é levar à falência muitos milhares de famílias portuguesas que, como a minha, enfrentam estes problemas?

As questões ficam postas e que responda quem souber, por mim quero acreditar que a desmoralizante tirada que desde o berço nos enformou «com o Estado é pagar e não reclamar» já não faz sentido no País moderno e democrático que desejamos.

Manuel Joaquim da Silva Sousa
Aveiro

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1080

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt. — 3060 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção, Telefone 25146; Publicidade, Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

É NOTÍCIA

HOJE

Sessão em Ílhavo sobre Imposto Único

No Salão da Junta de Freguesia de Ílhavo realiza-se, a partir das 9.30 horas, uma sessão de esclarecimento sobre o Imposto Único.

A iniciativa pertence à Associação Comercial de Aveiro, em colaboração com a Direcção de Finanças.

AMANHÃ

Terminam inscrições no ballet jazz

Terminam hoje as inscrições para as provas de audição de bailarinos, a realizar no próximo sábado.

Os interessados podem efectuar a respectiva inscrição nas instalações do Ballet Jazz de Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 146, 3.º, que, desta forma, pretende seleccionar bailarinos para aumentar os seus quadros.

Jornadas Médicas iniciam-se em Bustos

Iniciam-se as II Jornadas Médicas de Bustos, a decorrer, a partir das 9.30 horas no Cine-Teatro local.

Os trabalhos incidem na análise de temas ligados à pneumologia e cardiologia, contando com a participação de especialistas dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Seminário na Curia debate PEDIP

Numa unidade hoteleira da Curia vai realizar-se um seminário sobre o PEDIP, Programa Específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa, especialmente dirigido aos empresários e industriais da região de Aveiro.

A iniciativa pertence à AIDA, Associação Industrial do Distrito de Aveiro, em colaboração com o IAPMEI, o Gabinete Gestor do PEDIP e algumas empresas, contando com a presença do Ministro da Indústria, Mira Amaral.

Imposto Único: sessão em Vagos

No Salão dos Bombeiros Voluntário de Vagos realiza-se, a partir das 9.30 horas, uma sessão de esclarecimento sobre o Imposto Único.

A sessão, orientada por técnicos das Finanças, é promovida pela Associação Comercial de Aveiro.

Mira Amaral

desloca-se a Águeda

O Ministro de Indústria e Energia desloca-se a Águeda, para proceder à entrega dos primeiros pagamentos de inventivos - SINPEDIP - no âmbito do PEDIP, Programa Específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa.

A cerimónia vai decorrer nas instalações da empresa «CORTAL - Mobiliário de Escritório», em Alagoa (Águeda), pelas 15.30 horas.

Assembleia Geral da ARCA do Botaréu

A Associação Recreativa e Cultural de Águeda, Arca do Botaréu, vai realizar uma Assembleia Geral, a partir das 20.30 horas, na sua sede, na Rua do Outeiro, n.º 30.

Em análise vão estar a situação de sócio, a alteração dos estatutos, bem como a apresentação do relatório de contas e orçamento de 88/89.

Misericórdia de Aveiro tem novos Corpos Gerentes

A Santa Casa da Misericórdia de Aveiro tem novos corpos gerentes, eleitos para o triénio de 1989/1991.

Assim, a Mesa Administrativa, que acaba de tomar posse, tem como provedor Carlos Vicente Ferreira e como vogais efectivos Severim Francisco Marques, o arquitecto Cravo Manuel

da Costa Machado Calixto, Francisco Manuel da Maia Vieira Barbosa, o engenheiro Luis Victor de Azevedo Félix, Luis António Moreira Tavares e o dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves. João da Graça Paula, António Barroso Cajús, Júlio Rocha das Dores, Alfredo Carlos de Almeida

Marques, o eng. José Fernando da Silva Caldeira Bettencourt, João Nunes Ferreira Salgueiro e António Rebelo Ferreira são os vogais suplentes da nova Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

A Assembleia Geral tem como presidente efectivo Pedro Grangeon Ribeiro Lopes e como presidente suplente o dr. Manuel Granjeira. O dr. Artur Manuel da Graça e Cunha e José de Lança Pereira são os vogais efectivos da Assembleia Geral que tem ainda como vogais suplentes Artur José Lopes Lobo e Anibal Ferreira Canha.

O Conselho Fiscal é presidido pelo eng. Carlos Lourenço Bóia, tendo como vogais efectivos Casimiro dos Santos Serradeiro e João José da Maia Vieira Barbosa, e como vogais suplentes António Pericão Galo e o eng. Pedro José Vilarinho Gonçalves de Costa.

No próximo sábado, em Aveiro

Turismo-Anos 90 em debate

«Aveiro - Turismo Anos 90» é o tema para um colóquio/debate a decorrer na Sala de Conferências do Hotel Afonso V, nesta cidade, no próximo sábado, dia 21.

O referido colóquio/debate é promovido pelo Gabinete de Estudos Distrital de Aveiro do PSD.

A abertura dos trabalhos, pelo dr. Oliveira Costa, Presidente da Comissão Política Distrital de Aveiro do PSD, está marcada para as 10 horas.

As 10.30 horas, o Secretário de Estado do Turismo, dr. Licínio Cunha, falará sobre «Turismo e Desenvolvimento Regional», seguindo-se um debate.

Depois do almoço, o dr. João Strecht Ribeiro, Director Geral do Turismo, abordará o tema «Turismo Rural», após o que haverá debate.

As 16 horas, o dr. Denis de Ramos falará sobre «Turismo e Identidade Nacional».

Depois do debate sobre este tema, haverá um breve intervalo.

Na Rua

Senhor dos Aflitos

Pequeno incêndio deflagrou em carpintaria

Cerca das 16.20 horas de ontem, deflagrou um pequeno incêndio na carpintaria «Com-casa - Construções Habitação Ld.ª», sita na Rua Senhor dos Aflitos, em Aveiro.

As chamas motivadas, ao que se supõe, por qualquer descuido, destruíram madeira que ali se encontrava, tendo também consumido algumas traves do telhado.

Os Bombeiros Novos e Velhos, num total de 18 homens, apoiados por quatro viaturas, combateram as chamas durante cerca de 40 minutos.

Refira-se ainda que um elemento dos Bombeiros Novos, João Carlos, de 19 anos, sofreu um pequeno acidente, ao cair de um telhado, em virtude do desabamento de uma clarabóia. Apesar do seu estado não apresentar gravidade, João Carlos foi transportado ao Hospital de Aveiro, onde recebeu tratamento.

Atropelada

na Rua de Sá

Uma senhora de 79 anos de idade foi ontem mortalmente atropelada quando atravessava a Rua de Sá, nesta cidade.

Branca Gomes foi atropelada por uma viatura ligeira de passageiros, de matrícula QE-24-40, conduzida por um indivíduo residente em Aveiro, cerca das nove horas da manhã de ontem.

Segundo informação da PSP, que tomou conta da ocorrência, a vítima teria sido colhida no momento em que se encontrava no meio da rua, num local sem passadeira.

Transportada ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros Velhos desta cidade, Branca Gomes não resistiu à gravidade dos ferimentos, acabando por falecer.

Pelas 17.30 horas, o Presidente da Comissão Regional de Turismo da Rota da Luz, coronel Roque da Cunha, falará sobre as realidades e perspectivas da Rota da Luz, terminando o colóquio com um debate. De referir que esta iniciativa é aberta a todas as pessoas interessadas no tema em questão.

Ninguém ousa controlar o trânsito desta peanha!



A degradação a que chegou esta peanha, situada no cruzamento do parque da cidade de Aveiro, tem vindo a «afugentar» os agentes sinaleiros que ali prestam serviço. A preocupação não é para menos e o evidente estado em que se encontra é realçado pelos próprios agentes que mostram já um considerável receio na sua utilização dado a sua estrutura encontrar-se podre. O que está em causa, neste caso, não é só zelar pela segurança e paciência do automobilista mas a dos agentes que ali prestam serviço no ordenamento do trânsito. E nenhum deles parece estar tentado a pôr os pés em cima dela pensando no pior que poderá acontecer. Os prejudicados são os automobilistas que, principalmente aos domingos, afluem com intensidade àquele cruzamento em direcção ao Estádio Mário Duarte para assistirem aos jogos de futebol que a equipa aveirense efectua para o Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão. É hora pois de olhar atentamente para coisas com as quais deparamos quase diariamente mas às quais não olhamos com a devida atenção. As autoridades competentes o reparo fica aqui registado para que daquele sítio seja retirado este «mono» e ali colocado outro, mais apropriado e (por que não?) com dispositivo para guarda-sol, iguais àqueles que noutras cidades já se vêem em qualidade e quantidade. Este, meus senhores, não serve absolutamente para nada e não pode ser atribuível a uma cidade que se diz e quer ser mais europeia!...

CDU de S. João da Madeira questiona Câmara Municipal

— em causa o Plano e Orçamento de 89

A Comissão Concelhia de S. João da Madeira da CDU interroga-se sobre a situação actual que se vive na Câmara Municipal local, a qual «em meados de Janeiro não enviou ainda à Assembleia Municipal o Plano de Actividades e Orçamento para 1989», refere.

Considerando que a legislação em vigor obriga a que o Plano de Orçamento para a actividade anual da Câmara seja aprovado até 30 de Dezembro do ano anterior, a CDU pergunta se a Câmara de S. João da Madeira se considera «com poderes para agir à margem da lei», ou se esta situação tem a ver «com a incompetência que a CDU tem constantemente denunciado», referindo, ainda, não ser compreensível «que se inicie o ano sem haver um plano de trabalho e respectivo orçamento devidamente aprovados» e exigindo o cumprimento da lei.

Por outro lado, e relativamente ao Plano e Orçamento da Junta de Freguesia de S. João da Madeira, que foi vetado pelos eleitos da CDU, aquela Comissão Coordenadora justifica a atitude tomada, na medida em que os referidos Plano e Orçamento não incluíam qualquer verba de apoio ao programa ATL, Ocupação de Tempos Livres, destinado a crianças em idade escolar, sem quaisquer fins lucrativos e o primeiro a surgir em S. João da Madeira.

Refira-se que o arranque desta iniciativa contou com um significativo apoio da Junta de Freguesia (em 1986), que, deste modo, e na óptica da CDU, permitiu satisfazer o desejo de grande número de residentes, através do aparecimento de uma alternativa viável para acupar as crianças durante o período pós-escolar.

Em virtude desse apoio inicial, a CDU «não concorda que a Junta de Freguesia, presente desde o primeiro momento do nascimento dessa iniciativa, dela se afaste agora, sabendo que o seu apoio é indispensável à consecução plena dos objectivos para que foi criada», referem.

Solenidade marcará procissão de Santa Joana

A procissão de 12 de Maio de Santa Joana vai ser feita com a devida solenidade através de uma escola de Infantes e Cavaleiros que instituirá uma recordação histórica ligada em memória à vida da Santa Princesa sobre a qual se aproximam as comemorações do 500.º aniversário da sua morte.

Com esta iniciativa a Irmandade Santa Joana Princesa de Aveiro pretende manter vivo o sentimento de apreço da juventude pelos nobres exemplos da padroeira de Aveiro.

PEDIP
ORGANIZAÇÃO:
AIDA — Associação Industrial do Distrito de Aveiro
DIAS: 20 e 21 de Janeiro, no Hotel Palace da Curia
COLABORAÇÃO: Gabinete do Gestor do PEDIP e IAPMEI
ENCERRAMENTO: Com a presença de Sua Excelência o Ministro da Indústria e Energia
INSCRIÇÕES: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146-5.º A
Telefone(s)
20095-20981-Aveiro
Telex 37280
Telefax 24093

Câmara da Mealhada aprovou Plano de Actividades e Orçamento

O Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal da Mealhada para 1989 foi aprovado recentemente por maioria e com o voto de qualidade do presidente daquela edilidade depois do documento ter sido alvo de vivas discussões quanto à nova redacção que sofreu e que, segundo o vereador Carlos Cabral, «desrespeita as decisões tomadas» em algumas reuniões efectuadas.

As alterações introduzidas no referido documento, sob a orientação do presidente da Câmara, vieram segundo alguns vereadores contra o que havia sido determinado anteriormente em reuniões colegiais e foram introduzidas novas obras à «revelia do que havia sido deliberado».

O vereador Carlos Cabral baseou o seu voto contra a aprovação do Plano pelo consenso quanto à inevitável necessidade de não incluir novas obras no plano acabando-se as obras em curso apesar das carências que atingem o concelho.

«Durante as últimas quatro reuniões temos vindo a analisar a grave situação deficitária da Câmara e os inevitáveis reflexos no Plano e Orçamento para 1989. Foi-nos dado um montante de receitas previstas que condicionavam de tal ordem as perspectivas de lançamento de novas

obras que chegámos mesmo à conclusão que de que em 1989 não teria a Câmara sequer o dinheiro suficiente para o pagamento das obras transitadas de 1988 e portanto ainda não concluídas.

«Não sei com que artes de prestidigitação o documento que agora nos é apresentado pelo ex.mo presidente foge às decisões tomadas, introduz obras que havíamos decidido não incluir e desrespeita as decisões tomadas» - refere Carlos Cabral.

«Não colaboro neste grave erro de gestão financeira da Câmara. Que estivessem afinal aqui a fazer durante quatro reuniões? As regras têm de ser respeitadas e têm de ser respeitadas as decisões quaisquer que elas sejam» - salientou ainda na sua intervenção registada em acta. Respondendo a Carlos Cabral e às acusações que lhe foram movidas sobre o assunto, o presidente da Câmara disse, por seu turno, que «há que promover o desenvolvimento do município através de um plano que integre obras de prioridade absoluta e com uma atenção na execução do orçamento para 1989 ainda maior do que a que foi este ano».

O vereador António Gonçalves destacou, por seu lado, a «situação

— Plano desrespeita decisões tomadas anteriormente

— segundo vereadores

financeira» da Câmara e considerou o procedimento do presidente do executivo «muito grave dado que a Câmara corre o risco de atingir um défice orçamental superior a 200 mil contos».

Sublinhou por outro lado que há indicadores na receita «perfeitamente utópicos» exemplificando os que indicam uma previsão de cinquenta mil contos na venda de terrenos e o total de 40 mil contos na venda ou fornecimento de água o que traduz um aumento de mais de cem por cento.

DÉFICE: CERCA DE 200 MIL CONTOS

A atitude e mudança de procedimento em relação ao anteriormente estipulado de forma a não se cair no mesmo erro de 1988, o «empolamento

da previsão da receita», foram evidenciadas pelo mesmo autarca que pediu que fossem dadas explicações sobre o assunto pelo presidente da Câmara.

O responsável máximo da edilidade considerou que não houve «má fé mas sim o desejo de promover o lançamento de obras e trabalhos em 1989 através de um correcto acompanhamento na execução orçamental». Frisou igualmente que «a situação financeira não é assim tão grave até porque a Câmara não achou necessidade de recorrer ao crédito».

Para o vereador Augusto Mamede a situação representa «uma brincadeira com as pessoas e os dinheiros públicos» responsabilizando o presidente da Câmara pela gestão do documento.

As propostas do Plano de Actividades mereceram, no entanto, a apreciação dos vereadores tendo sido feito reajustamentos para reduzir o deficit orçamental existente que, para Augusto Gonçalves poderá vir a situar-se no final deste ano em cerca de 200 mil contos. O Plano aprovado apresenta uma diminuição de despesas na ordem de 53 mil contos e foi aprovado com votos a favor dos vereadores Rui Catalão, presidente da Câmara e Teodomiro Pereira. Contra, votaram os vereadores António Gonçalves e Augusto Mamede.

A fixação e a actualização das tarifas municipais foi outro assunto focado na reunião pouco se avançando, no entanto, nesse campo.

SECRETARIA NOTARIAL DE COIMBRA SEGUNDO CARTÓRIO

RÁDIO REGIONAL DE AVEIRO Empresa de Radiodifusão, Limitada

Sociedade comercial por quotas. Sede: Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º andar-B, freguesia de Vera Cruz. O capital social é de 400.000\$00.

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 27 de Dezembro do ano findo, exarada de fls. 95, verso, a fls. 98 do livro de notas para escrituras diversas n.º 54-D, deste Cartório, a cargo do Notário Lic. Avelino Augusto da Silva, os senhores:

Dr. LINO AUGUSTO VINHAL, casado com D. Maria de Fátima Rodrigues Viegas Vinhal, no regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua Frei Tomé de Jesus, n.º 12-r/chão, em Coimbra; e

Arqt.º ADRIANO CALLÉ DA CUNHA LUCAS, casado com D. Maria da Conceição Mota Soares de Oliveira Callé Lucas, no regime da comunhão geral, residente na Avenida João Crisóstomo, n.º 62-2.º andar, esquerdo, em Lisboa, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas, com a denominação em epígrafe, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

Primeiro — Um — A sociedade adopta a denominação de «RÁDIO REGIONAL DE AVEIRO — EMPRESA DE RADIODIFUSÃO, LIMITADA».

Dois — A sociedade tem a sede em Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, número noventa e seis-D, primeiro-B, freguesia de Vera Cruz.

Três — A gerência poderá estabelecer sucursais, delegações ou qualquer outra forma de representação em quaisquer locais do País ou estrangeiro, desde que o considere útil aos interesses sociais.

Segundo — Um — A sociedade tem por objecto a exploração de emissores de radiodifusão, a recolha, selecção e difusão de informação e de programas culturais, recreativos e publicitários e actividades publicitárias e gráficas inerentes e complementares.

Dois — A sociedade pode adquirir participações em sociedades com objecto diferente do acima referido, desde que se trate de sociedades de responsabilidade limitada ou de sociedades reguladas por leis especiais ou de agrupamentos complementares de empresas.

Terceiro — Um — O capital social é da quantia de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, encontra-se realizado em dinheiro e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes:

Uma quota de trezentos e vinte mil escudos, pertencente ao sócio Adriano Callé da Cunha Lucas, e uma quota de oitenta mil escudos, pertencente ao sócio Lino Augusto Vinhal.

Dois — Só por deliberação de três quartos do capital poderão ser exigíveis prestações suplementares de capital, até ao montante global de dois mil contos.

Três — Qualquer sócio poderá, porém, fazer à sociedade os suprimentos do que ela carecer, nos termos e condições que os sócios acordarem em Assembleia Geral.

Quarto — Um — A cessão de quotas, total ou parcialmente, que entre sócios quer a terceiros, só poderá efectuar-se com prévio e expresso consentimento da sociedade à qual fica reservado o direito de preferência.

Dois — A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio quando a mesma tenha sido penhorada ou arrestada, senão foi logo desonerada, ou se tiver sido vendida judicialmente.

Três — O preço da amortização, salvo o acordo em contrário, será o valor nominal da quota acrescido da importância que proporcionalmente lhe corresponder nos fundos sociais e da parte dos lucros do exercício decorrente, calculados em relação ao tempo, tudo em conformidade com o último balanço aprovado.

Quatro — O preço da amortização será pago em quatro prestações iguais, vencendo-se a primeira no acto da amortização e as restantes de três em três meses, sem prejuízo do disposto no número dois do artigo duzentos e trinta e cinco do Código das Sociedades Comerciais.

Cinco — A amortização considerar-se-á efectuada pela outorga do respectivo título.

Quinto — Um — A administração dos negócios sociais e a representação da sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, será exercida pela gerência que será composta por dois ou mais gerentes eleitos em Assembleia Geral.

Dois — Os gerentes prestarão ou não caução para o exercício dos respectivos cargos e serão ou não remunerados, conforme for deliberado em assembleia geral.

Três — Os poderes de representação da gerência serão exercidos conjuntamente pelos gerentes, ficando a sociedade vinculada pelos negócios jurídicos concluídos por dois deles.

Quatro — A sociedade ficará ainda vinculada pelos actos praticados pelos seus mandatários, nos termos e dentro dos limites da respectiva procuração.

Cinco — Os actos praticados perante terceiros que não envolvam, nem a criação de obrigações, nem a extinção de direitos da sociedade, poderão ser assinados por um só gerente, ou por um só mandatário, nos termos e limites do respectivo mandato.

Sexto — As assembleias gerais, quando a lei não impuser forma especial de convocação, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, para as moradas constantes dos registos sociais, com antecedência não inferior a quinze dias.

Sétimo — Os sócios que forem pessoas colectivas far-se-ão representar na sociedade, pela pessoa ou pessoas a quem a sua representação legalmente pertencer ou pela pessoa para o efeito por elas indicada, por escrito, à sociedade, por simples carta.

Oitavo — Os balanços serão anuais e encerrados em trinta e um de Dezembro de cada ano. Os lucros líquidos neles apurados, depois de deduzidos cinco por cento para a reserva legal, sempre que a tal houver lugar, serão postos à disposição da assembleia geral para os fins que esta tiver por convenientes, a qual pode deliberar a criação de fundos e reservas que ache convenientes, sem qualquer limite, ainda que de tal deliberação resulte a não distribuição de quaisquer lucros.

Nono — Fica desde já autorizada a gerência a proceder ao levantamento do capital social nos termos do disposto na alínea b), do número quatro, do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades Comerciais, para fazer face ao pagamento, registo e aquisição de equipamentos.

Décimo — A sociedade assume os direitos e obrigações decorrentes dos negócios jurídicos celebrados pelos gerentes em nome dela, antes de registado e contrato de sociedade e que tenham por fim a aquisição de instalações, equipamentos e estabelecimentos, alvarás e outros actos necessários à prossecução dos objectivos sociais.

ESTÁ CONFORME.

Secretaria Notarial de Coimbra, doze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove.

A Ajudante,

a) **Fernanda de Assunção Pina**

(Leva o selo branco do Notariado Português)

(Diário de Aveiro, N.º 1080, de 19-1-89)

Ambulância da Vagueira de novo em bolandas

— Parada desde Agosto não serve o concelho

Continua imprevisível o desfecho do «caso» da ambulância da Vagueira, que cinco meses depois de ter sido entregue aos Bombeiros de Vagos, continua parada — e pior que isso, continua a apodrecer, dado o seu estado precário —, sem que alguns dos principais intervenientes lhe dêem solução.

Apesar de ter sido oferecida por um casal de vagueses, emigrantes em França, nem por isso a referida viatura tem sido «pêra doce» para a população da Gafanha da Boa Hora, que não tem usufruído grandes serviços da mesma.

Parada devido a dificuldades financeiras, a ambulância acabou por ser entregue à corporação de bombeiros locais, pela Junta de Freguesia, actual detentora da viatura. Só que, a situação pouco esclarecida como a mesma foi entregue naquela associação humanitária, levou a que a direcção fizesse depender a sua aceitação de alguns pontos prévios.

Foram essas questões que foram levantadas pela Junta de Freguesia, que em ofício dirigido ao casal de emigrantes solicita instruções quanto ao futuro da referida ambulância.

O ofício daquela autarquia, que não deixa de lamentar a atitude do casal doador, que esteve de férias e enviou, segundo o documento afirma, informações para os jornais, e acusações graves e inconscientes, sem que tivesse tido o cuidado de se dirigir à Junta de

Freguesia para saber a verdade, tece algumas críticas a quem não quer assumir as suas responsabilidades no assunto.

Congratulando-se com a notícia de que um grupo de emigrantes quer dinamizar outros meios de auxílio à população, a Junta de Freguesia avisa contudo que não admitirá politiquieiros metido no assunto. «Eles que trabalhem e que não envenenem a sociedade» — refere a propósito.

UM PROBLEMA DA FREGUESIA

Na sua resposta, Hermano Santos (assim se chama o emigrante, natural da Gafanha da Vagueira), reafirma que a oferta da viatura em causa foi para o povo e não para o presidente da Junta...

É nesta perspectiva, de resto, que aquele emigrante refuta todas as acusações de que é alvo, afirmando nomeadamente não ter por hábito misturar «rodilhas com guardanapos», que o mesmo é dizer não meter política em coisas sérias.

O problema, sem solução aparente, estará agora nas mãos do povo daquela freguesia.

Entretanto, esteve de férias na Vagueira durante breves dias de Dezembro o casal de emigrantes residente em França, não tendo contudo sido resolvido o contencioso que o opõe à Junta de Freguesia.

Quanto aos Bombeiros de Vagos, continuam na expectativa, cientes de que mais tarde ou mais cedo a solução virá.

MORADIA DE LUXO

Situada na zona privilegiada da cidade com amplas divisões, garagem, quintal (informações pessoais).

Marque entrevista pelos Telefones 26715-24694 — Aveiro

ANDAR TIPO MORADIA

Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banhos, garagem individual.

«Dão-se facilidades». Telefone 24694 Aveiro

ÁGUEDA E ALBERGARIA-A-VELHA

VENDEM-SE

TERRENOS, MORADIAS, LOJAS. ANDARES: T1, T2 e T3.

Telefones 601223-24694 Aveiro

ESCRITÓRIOS

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

Em edifício de prestígio situado no centro de Aveiro. Áreas desde 67 m².

Telefone 24694 Aveiro

Acidente em Estarreja: procedimentos do Plano de Emergência não foram respeitados

O Centro Coordenador Distrital de Protecção Civil de Aveiro só oito horas depois tomou oficialmente conhecimento do acidente verificado dia 13 na «Isopor» em Estarreja, o que contraria o estabelecido no Plano de Emergência.

Fonte daquele Centro de Protecção Civil disse admitir que esse «lapso» não tenha sido intencional e que resulte de «descoordenação de comunicações».

No entanto, acrescentou que as forças de segurança deveriam ter sido avisadas de imediato, conforme estipula o Plano de Emergência de Estarreja.

Durante o acidente, não foi apurada a quantidade de gases tóxicos libertados, mas, segundo a empresa «Isopor» «não houve razão para activar o Plano de Emergência externo, devido à reduzida dimensão da fuga», verificada «apenas durante dois minutos».

Fontes ligadas ao Plano de Emergência de Estarreja consideram contudo, que por muito insignificante que tenha sido o acidente, o Centro Distrital devia ter sido avisado em tempo útil.

«Caso o acidente tivesse uma extensão mais grave daquela que a empresa lhe atribui,

não poderiam ser pedidas responsabilidades às entidades oficiais, já que nada lhes foi comunicado em tempo útil de poderem actuar» — acrescentou fonte do Centro Distrital de Protecção Civil de Aveiro.

De acordo com o relatório preliminar entregue entretanto àquele Centro, o acidente verificou-se às 9 horas da manhã, quando empregados da empresa procediam a uma operação de rotina.

A fuga de tetracloreto de carbono com contaminação de fosgénio (este, um gás letal) verificou-se durante dois minutos, pela selagem de uma coluna na fábrica da «Isopor», tendo o sistema de detecção de fosgénio disparado o alarme e de imediato accionado o esquema de segurança interno, além de evacuada a área da fábrica, que esteve parada 40 minutos.

Uma funcionária ficou ferida, sem gravidade, por ter dado uma queda quando se

procedia à evacuação da zona — acrescenta o relatório preliminar.

A empresa afirma ainda ter comunicado o acidente via telefone e rádio às autoridades locais e ao Serviço Municipal de Estarreja.

Os Bombeiros de Estarreja, contactados, afirmam não ter tido sexta-feira conhecimento do acidente.

Entretanto, e não tendo sido accionado o sistema de emergência externo, torna-se impossível avaliar a quantidade de gases libertados, uma vez que a Comissão de Gestão de Qualidade do Ar de Estarreja «não mede habitualmente esse tipo de poluentes», segundo disse o director-técnico daquela Comissão.

«A Comissão não tem meios para medir esses poluentes, que dizem sobretudo respeito à segurança industrial» — acrescentou Casimiro Pio, director-técnico daquela Comissão.

Tentaram assaltar mas acabaram detidos

Dois indivíduos, posteriormente identificados pela PSP de Aveiro, tentaram assaltar um cidadão numa artéria da cidade de Aveiro.

Depois de alertada, a polícia encetou diligências na tentativa de localizar os referidos indivíduos, o que veio a conseguir. Na altura, depois de os identificar e revistar, a PSP encontrou na sua posse uma fasa de mato com doze centímetros de lâmina e uma estrela em latão com quatro bicos com a qual ameaçaram o agredido.

Na lota, foi detido em flagrante delicto um indivíduo que momentos antes furtara um velocípede com motor de valor desconhecido e uma caixa com vinte quilos de carapau no montante de 4.500 escudos.

Entretanto, nas esquadras desta cidade e de Ovar foram apresentadas duas queixas contra dois indivíduos por terem passado cheques sem provisão bancária no valor de 202.293 e 64 mil escudos, respectivamente.

Finalmente, em Espinho a polícia local fez trinta e uma participações por infracções várias e elaborou dois autos de notícia por condução ilegal durante uma operação stop onde foram fiscalizados 87 veículos automóveis.

Ronda Cidadã

Movimento na Lota

Quatro barcos de arrasto costeiro descarregaram ontem na lota de Aveiro 9.819 quilos de pescado, no montante de 2.271.866 escudos.

Por sua vez, a motora «Lamarão» fez entrar na lota 660 quilos de ameijoas, no valor de 26.400 escudos, e a nível da pesca artesanal local foram conseguidos 8.404 quilos de peixe diverso que renderam 178.083 escudos.

Movimento no Porto

No cais de atracagem do porto comercial de Aveiro entraram ontem os navios «Oslo Bank», da Noruega, o panamiano «Luso Tagus» e o alemão «Barracuda».

Do mesmo porto registou-se a saída do navio português «Brites».

Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 17 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou 10 acidentes de viação em toda a zona de intervenção do seu comando distrital.

Os acidentes provocaram um morto e quatro feridos, um dos quais em estado grave.

Queijo furtado para fome de intrusos

Diversos artigos foram furtados de um estabelecimento comercial em Aveiro na noite de segunda para terça-feira última.

Os intrusos introduziram-se no interior de um estabelecimento comercial por intermédio de escalamiento e de lá levaram dinheiro, tabaco e queijo no valor de 23 mil escudos.

O furto, comunicado à Polícia Judiciária de Aveiro, foi seguido de um outro cerca das quatro horas da manhã num veículo acessível ao intruso. O furto qualificado ascendeu a 73 mil escudos.

NECROLOGIA

AMÉLIA MARQUES FERREIRA

Faleceu na sua residência, Amélia Marques Ferreira, mais conhecida pelo nome de «Patacão».

A extinta tinha 81 anos, e era natural de Ilhavo.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 12.30 horas, da casa mortuária de Ilhavo para o cemitério local.

Trata agência funerária Ilhavense.

JOSÉ FERNANDES BORRALHO

Faleceu José Fernandes Borralho, de 84 anos, natural e residente no lugar de Carvalheira, Ilhavo.

O extinto era pai de José Mama e João Carlos Nunes Borralho.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 12 horas, da casa mortuária da igreja para o cemitério de Ilhavo.

Trata agência funerária Ilhavense.

MARIA NUNES BAPTISTA

Faleceu Maria Nunes Baptista, de 90 anos, viúva, natural e residente em Cortido de Cima, Ilhavo.

A extinta era mãe de Rosinda, João e Artur Nunes Baptista.

O funeral realizou-se ontem, pelas 15 horas, da sua residência para o cemitério de Ilhavo.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

FIRMA TRANSITÁRIA SELECIONA PARA ADMISSÃO IMEDIATA JOVEM COM CONHECIMENTOS DE INGLÊS/FRANCÊS E COM CARTA DE CONDUÇÃO.

OFERECE-SE:

- Ordenado compatível
- Dá-se preferência a quem tiver alguma experiência de comércio externo, importação/exportação

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 391.

SERVIÇOS

MÉDICOS/URGÊNCIAS

Hospital Distrital - Av. Artur Ravara - Tel. 22133/28658 - Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

1.a Repartição de Finanças - Pç. República - Tel. 23306 - Segunda a Sexta-Feira, das 9 às 12,30 e das 14 às 16 horas.

2.a Repartição de Finanças - Qta da Carramona - Esgueira - Tel. 311142/89 - Segunda a Sexta-Feira, das 9 às 12,30 e das 14 às 16 horas.

Direcção de Finanças do Distrito - Pç. Marques de Pombal - Tel. 22535-26712

- Segunda a Sexta-Feira, das 9 às 12,30 e das 14 às 16 horas.

Direcção de Finanças de Aveiro - R. Marquês de Pombal - Tel. 20114 - Segunda a Sexta-Feira, das 9 às 12,30 e das 14 às 16 horas.

Tribunal de Instução Criminal - Edifício Palácio da Justiça - Tel. 21385

- Segunda a Sexta-Feira, das 9 às 12,30 e das 14 às 16 horas.

Tribunal Judicial da Comarca - Pç. Marquês de Pombal - Tel. 21202 - 23694

- Segunda a Sexta-Feira, das 9 às 12,30 e das 14 às 17 horas.

Tribunal do Trabalho - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.o - Tel. 22234

- Segunda a Sexta-Feira, das 9 às 12,30 e das 14 às 17 horas.

Conservatória dos Registo Civil - Pç. Marquês de Pombal - Tel. 29884

- Segunda a Sexta-Feira, das 9 às 12,30 e das 14 às 17 horas.

Conservatória do Registo Predial - Pç. Marquês de Pombal - Tel. 24454

- Segunda a Sexta-Feira, das 9 às 12,30 e das 14 às 17 horas.

Secretaria Notarial - Pç. Marquês de Pombal - Tel. 28815 - Segunda a Sexta-Feira, das 9 às 12,30 e das 14 às 17 horas.

Centro Regional de Segurança Social - R. Dr. Alberto Souto - Tel. 23134



**LEIA
ASSINE
E DIVULGUE
O DIÁRIO
DE AVEIRO**



**APARTAMENTOS
BAIRRO DO LICEU**

A OPORTUNIDADE QUE ESPERAVA!!

T1 e T2 — 10% de entrada
(Restante na Escritura em Janeiro de 1990)

De 32 APARTAMENTOS, vendidos 24 em 15 dias.

Contacte:

MEDITERRA — Telef. 29426
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A — AVEIRO

Águeda

PEDAP contempla construção de vários caminhos agrícolas e rurais

No âmbito do Programa Específico de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa, PEDAP, a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral contemplou, para o ano em curso, a construção, no concelho de Águeda, de quatro caminhos agrícolas e rurais.

As freguesias contempladas são as de Ois da Ribeira (caminho das Areias), Lamas do Vouga (caminho de acesso aos campos da várzea), Valongo do Vouga (caminho de Vila Flôr) e Barrô (caminho da Requeixada).

A Câmara Municipal de Águeda, que tomou conhecimento desta decisão numa das suas últimas reuniões, deliberou encarregar os Serviços Técnicos de Obras e Urbanização da elaboração dos respectivos projectos. Refira-se que, na sequência da análise deste assunto, o vereador Horácio Marçal alertou o Executivo para o facto de «algumas freguesias nunca terem sido contempladas com obras no âmbito do PEDAP».

A FALTA DE CIVISMO DOS MUNICÍPIES

Nesta mesma reunião, antes da análise dos pontos inscritos na respectiva ordem de trabalhos, usaram de palavra os vereadores Smlva Pinto e Horácio Marçal.

O vereador socialista alertou o Executivo para a necessidade de se proceder à drenagem da Avenida 25 de Abril, tendo, de seguida, proposto um voto de pesar pela morte de Manuel Simões da Cruz, um dos pioneiros da indústria de Águeda, proposta que receberia a concordância do colégio camarário. Silva Pinto anunciou, ainda, que, na próxima Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, a Câmara Municipal irá ser proposta como sócia honorária daquela instituição.

Horácio Marçal, na sua intervenção, lamentou «a falta de civismo dos munícipes que destruíram as árvores plantadas em vários pontos da cidade», tendo proposto a sua substituição e solicitado a colaboração dos estabelecimentos de ensino «para a sensibilização dos alunos para a sua preservação».

AS DELIBERAÇÕES

PAGAMENTOS - A Câmara Municipal autorizou o pagamento de duas facturas relativas a fornecimentos feitos pela Petrogal em 1983, no valor de 260.933 e de 267.251 escudos, e da importância de 96.915 escudos à firma Eyssa Tesis, pelo fornecimento de materiais destinados à instalação da rede semaforica em Águeda. A Câmara decidiu, ainda, autorizar o pagamento de 118.475 escudos, montante referente à beneficiação de arruamentos nos lugares de Castanheira e Carvalhal.

DIUTURNIDADES - foi reconhecido o direito à primeira diuturnidade aos trabalhadores municipais Arménio Augusto Loureiro Lopes, Ramiro Pereira e João Guilherme Branco, à segunda diuturnidade a António Nogueira da Silva e António da Silva Sucena e, à terceira, a Manuel da Silva, Manuel António e Aleixo Simões.

COMISSÃO PARITÁRIA - foi deliberado designar os vereadores José Américo Andrade e Amílcar Dias para integrar a Comissão Paritária.

TOPONÍMIA - por proposta do vereador Horácio Marçal, foi decidido indicar à Comissão Toponímica o

nome de Manuel Simões da Cruz para uma rua de Asseguins, onde sempre habitou aquele que foi um dos pioneiros da indústria aguedense.

MUNICÍPIOS BARRADA/VOUGA - indicados para integrarem, como representantes da Câmara Municipal, a Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios Bairrada/Vouga, o presidente do Executivo e os vereadores José Américo Anrsg e Amílcar Dias.

MERCADO MUNICIPAL - aprovado o projecto e o caderno de encargos, a Câmara deliberou proceder à abertura de concurso público para a adjudicação da construção do Mercado Municipal.

FITUR'89 - foi deliberado designar o técnico de turismo António Sucena para representar a Câmara na FITUR'89, Feira Internacional de Turismo, que se realiza, de 25 a 29 do corrente, em Madrid.

RECLAMO LUMINOSO - de acordo com o parecer da Junta Autónoma das Estradas, foi indeferido um requerimento de Fernando Jorge da Silva Tavares que solicitava autorização para colocar, junto à EN 1, no restaurante «Pagas Tu», em Serém de Cima, um reclamo luminoso.

Trofa do Vouga

CDU manifesta desagrado pelo funcionamento da Assembleia de Freguesia

A Coligação Democrática Unitária manifestou, em comunicado, o seu «desagrado» pela forma como tem funcionado a Assembleia de Freguesia de Trofa do Vouga, autarquia do concelho de Águeda, e, «mais concretamente pela forma como decorreu a sessão realizada no passado dia 2 de Dezembro».

A CDU começa por apontar os factos de «se continuar a não cumprir a Lei das Autarquias (100/84), com a agravante de os membros da AF não tomarem qualquer posição nem se referirem à não realização das reuniões a que a lei obriga», e de «em apenas 35 minutos se terem aprovado documentos tão importantes como as Contas de Gerência de 1986, Contas de Gerência de 1987 e Orçamento e Plano de Actividades para 1988, mais parecendo gato passando por brasas». Aquela força política

considera, ainda, a «falta de coerência de alguns membros da AF que na reunião anterior votaram determinada resolução e nesta, sem razões plausíveis, deram o dito por não dito, votando contra essa mesma resolução».

Depois de considerar que a última sessão da AF «foi mais um triste exemplo, tanto pela condução da mesma por parte da mesa, como pela forma como alguns eleitos se comportaram», a CDU lamenta «o facto de a nossa freguesia estar a ser gerida por pessoas tão incompetentes que não assumem as suas responsabilidades de autarcas».

Referindo-se à demissão do presidente da AF, a CDU opina que ela «peca por tardia», acrescentando que «quando tudo fazia crer que as coisas na autarquia iriam mudar com a elei-

Em Parameira
— Arouca

Indivíduo ficou debaixo de tractor

Arlindo de Oliveira Gomes, de 34 anos de idade, solteiro, foi ontem vítima de um acidente, ficando debaixo do tractor com que trabalhava.

O incidente ocorreu em Parameira, Fervedo, Arouca, cerca das 14 horas.

Os Bombeiros de Fajões transportaram Arlindo Gomes ao Hospital de S. João da Madeira, onde ficou internado.

Em S. Bernardo
— Aveiro

Incêndio deflagrou em meda de palha

Cerca das 0.40 horas de ontem deflagrou um incêndio numa meda de palha, na Rua do Areiro, em S. Bernardo, Aveiro.

A referida meda era propriedade de Augusto da Silva.

No combate às chamas, que se prolongou até à 1.10 horas, estiveram envolvidos os Bombeiros Velhos e Novos desta cidade, com nove homens e duas viaturas.

Panasonic
OA

VENDEDOR

ADMITE-SE

PARA ÁREA DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

CONDIÇÕES MÍNIMAS:

- Habilitações 10.º ano
- Carta de condução
- Idade superior a 23 anos
- Com ou sem experiência

OFERECE-SE:

- Ordenado + Comissões
- Viatura
- Integração imediata

Resposta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 392.

Águeda

Comissão de Defesa da AR visitou Instituto Superior Militar

A Comissão de Defesa Nacional da Assembleia da República visitou na passada terça-feira o Instituto Superior Militar, estabelecimento de ensino militar sediado em Águeda.

A comitiva, presidida pelo presidente da referida Comissão parlamentar, Jaime Gama, integrava os deputados Rabaça Vieira, Gonçalves do Amaral, João Vaz Freixo, Abreu Salgado, Assunção Marques, Pedro Campilho, Miranda Calha, Carlos

César, Marques Júnior, Lopes Tavares, José Lello e a secretária Maria do Rosário, sendo de referir, ainda, a presença do Comandante da Região Militar Centro.

Os parlamentares, depois de se terem inteirado da missão e das actividades do ISM, visitaram as instalações do estabelecimento, tendo assinado o Livro de Honra e recebido o Estojo da Unidade.

ção de um novo presidente da AF, eis que a «montanha pariu um rato». «A eleição do sr. Coelho Pinheiro não virá trazer nada de novo, pois que os seus métodos, a sua incompetência como autarca, são bem conhecidos de todos, aquando do anterior mandato como presidente da Junta de Freguesia. E a guerra parece que já começou!», pode ler-se no comunicado, que refere ainda: «Para nós, sair António Pedrosa Gonçalves e entrar António Coelho Pinheiro é «rei morto, rei posto», fica tudo na mesma».

Depois de «chamar atenção da população da freguesia de Trofa do Vouga para a necessidade de não se alhear dos problemas e funcionamento da autarquia», a CDU adianta que «o funcionamento da AF não tem sido no passado como no presente, dignificante por quem tem tido o voto do povo para desempenhar tão nobre tarefa de servir a comunidade» e, ainda, que a eleição do novo presidente «vai no sentido do passado, onde se verificaram anomalias e incorrecções de toda a ordem, estando ainda por aclarar situações de fumos negros nas contas da autarquia».

«A evolução faz-se com pessoas capazes, dinâmicas, honestas e dispostas a trabalhar para o bem comum», pode ler-se antes de se levantar a questão, «para que não caia no esquecimento», «para quando a publicação do resultado do inquérito às contas da anterior Junta de Freguesia, pois segundo parece os números actuais já não são coincidentes com os primeiros e o buraco continua a aumentar?».



*Director comercial da APICCAPS
fala-nos das perspectivas do sector*



Indústria portuguesa de calçado prepara-se para calçar o mundo

No espaço de uma década, a indústria portuguesa de calçado sofreu uma grande evolução e crescimento, transformando-se num dos mais dinâmicos e agressivos sectores de economia portuguesa.

O investimento do sector cresceu em média 55% ao ano, o emprego aumentou cerca de 3,5% e o crescimento médio das exportações foi de 20% em quantidade e 60% em valor — o que equivale a dizer-se que, se em 1974 as exportações portuguesas de calçado atingiam pouco mais de meio milhão de contos, em 1987 este valor ascendia aos 100 milhões de contos, prevendo-se que em 1988 tenha sido ultrapassado este montante.

Cerca de mil empresas do tecido industrial português dedicam-se ao fabrico de calçado — sendo a Região de Aveiro um dos principais pólos geográficos da localização desta indústria — empregando perto de 45 mil trabalhadores que, em média produzem anualmente 80 milhões de pares de sapatos, dos quais 56 milhões são exportados.

Actualmente Portugal é o terceiro maior país exportador europeu e o nono a nível mundial, e a Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e Sucedâneos (APICCAPS) manifestou-nos a sua convicção de que, em breve, passaremos a segunda posição. Para todo este processo de crescimento económico, tem contribuído, e muito, a acção da APICCAPS, a quem nos dirigimos para saber as novas perspectivas e os novos desafios que se colocam à indústria portuguesa de calçado.

A aposta actual da estratégia de marketing da APICCAPS compreende dois vectores fundamentais, o mercado externo e o mercado interno, conforme nos referiu César Gomes de Pina, director comercial/marketing desta associação. «Os objectivos no mercado externo são, fundamentalmente, o de consolidar as nossas exportações para os actuais mercados, e, por outro lado, diversificar os destinos das mesmas, procurando novos mercados, como por exemplo, o dos Estados Unidos da América, Canadá e Japão».

No mercado interno «há que intensificar e ampliar a campanha 'Calçar Português', sensibilizando a população nacional para a



César
Gomes
de Pina.

qualidade e preferência do nosso calçado».

CONSOLIDAR POSIÇÕES NA EUROPA E CONQUISTAR NOVOS MERCADOS

Constatando que nestes últimos anos o destino das exportações portuguesas concentrou-se na Euroa (cerca de 94% das nossas exportações têm sido para os países da CEE e EFTA), considerado por César de Pina o «mercado natural» das nossas exportações, e consciente dos riscos comerciais que tal fenómeno implica, a APICCAPS, com a estreita colaboração do Instituto do Comércio Externo Português (ICEP) iniciou em 1987 a concretização de uma política de diversificação e conquista de novos mercados.

Foi já neste âmbito que, de acordo com as informações do director de marketing da APICCAPS, «uma delegação portuguesa constituída por 34 industriais foi, em Fevereiro de 1988, aos EUA para participar na Feira de Calçado de Nova Iorque (National Shoe Fair of América)», participação esta que despoletou contactos comerciais cada vez mais intensos e frequentes. Refira-se a propósito que as

exportações para os EUA atingiram em 88 cerca de 8 milhões de contos, duplicando o valor atingido em 1987, conforme nos afirmou César de Pina.

«Na sequência desta política de conquista de novos mercados, a APICCAPS e o ICEP estão a desenvolver todos os esforços no sentido de, possivelmente neste ano de 89, já estarmos presentes na Feira de Calçado de Los Angeles, o que significa a penetração numa outra área vital americana», acrescentou.

Como consequência e por arrastamento da posição alcançada nos Estados Unidos, seguir-se-ão o mercado canadiano, prevendo-se, a curto prazo, que uma delegação portuguesa de industriais de calçado participe também nas Feiras de Calçado no Canadá.

Simultaneamente, e no quadro da referida estratégia para o mercado externo da APICCAPS, prevê-se também a conquista e penetração no mercado japonês.

César de Pina referiu-nos que, a este nível, «depois da visita de algumas delegações de industriais japoneses a Portugal (a primeira das quais ocorreu

em Novembro de 1987) outras se lhe seguiram, demonstrando todo interesse na nossa produção de calçado». Houve também uma deslocação de técnicos da APICCAPS ao Japão em 1988, e na sequência destes contactos fez-se um estudo antecipado das características do mercado japonês, concluindo-se ser de todo o interesse dinamizar as nossas exportações também para este país asiático. Neste sentido, uma delegação constituída por representantes de 36 empresas e integrada na representação da Confederação Europeia do Calçado (CEC), deslocou-se este mês a Feira do Calçado de Tóquio.

«Tanto as nossas acções nos EUA como no Japão e futuramente noutros mercados, tem contado com o imprescindível apoio do ICEP, na sequência de diversos protocolos assinados entre a APICCAPS e este organismo», fez questão de salientar César de Pina.

COMPRE CALÇADO PORTUGUÊS

Se em termos de mercado externo se pretende conquistar e consolidar a nossa posição, em termos de mercado interno a palavra de ordem é «compre calçado português».

Ciente de que as importações de calçado têm vindo a aumentar — segundo César

Pina, mais a nível de sapatos de lazer e desportivos, pretende-se sobretudo sensibilizar o consumidor português para a qualidade e vantagem de comprar calçado nacional.

A criação de um símbolo para o calçado português, que ao mesmo tempo pretende identificar o país de origem e constituir um sinal de garantia de qualidade, moda e design, foi a preocupação primeira da APICCAPS ao adoptar e levar a cabo a campanha de promoção «Shoes from Portugal».

Este símbolo do calçado português, que mereceu o acordo do Ministério do Comércio, Instituto do Comércio Externo de Portugal (ICEP), Instituto de Apoio a Pequenas e Médias Empresas Industriais (IAPMEI), e empresários do sector, entre outros, foi registado em diversos países do mundo, tendo em vista a sua defesa, e o desenvolvimento de uma campanha internacional para a sua divulgação, salientou César de Pina.

«Após dar conhecimento do símbolo do calçado português, criando uma certa 'apetência' para a sua aquisição, vamos começar a colocar o símbolo nos sapatos que obedeçam a determinadas normas de qualidade», revelou-nos, acrescentando que «está em estudo a criação de um organismo para determinar qual o calçado que pode utilizar esse símbolo».

Pretende-se assim que o slogan «Shoes from Portugal» funcione «como um autêntico certificado de qualidade e de garantia junto do consumidor, quer ele seja português, europeu, americano ou japonês». Por outro lado, e como consequência, «incentivam-se as empresas para melhorarem a sua qualidade em termos de produto final».

Para a promoção do calçado português no mundo, muito tem contribuído a realização das MOCAP's (Feiras do Calçado Português), que a APICCAPS — em estreita colaboração com o ICEP — organiza duas vezes por ano.

Inicia-se amanhã, pelas 11 horas, a 22.ª edição deste certame — a MOCAP 22 — que tal como a anterior, vai estar aberta ao público na EXPONOR — em Matosinhos, possibilitando aos interessados a «oportunidade de apreciar a qualidade e o design do calçado português, hoje conhecido em todo o mundo», salienta César de Pina.

O «Diário de Aveiro», consciente da importância vital da indústria do calçado na Região, irá dar cobertura, nas suas próximas edições, a esta feira do calçado português, que conta com mais de 200 expositores, 50% dos quais oriundos da Região de Aveiro.

Clara Neves

Medidas de segurança para taxistas

A partir de 1 de Janeiro de 1990 os táxis que operam nas regiões de Lisboa e Porto vão ter que estar obrigatoriamente equipados com um rádio-telefone ligado a uma central de segurança, disse ontem o ministro da Administração Interna.

Silveira Godinho falava momentos antes de receber representantes da Federação dos Transportes Rodoviários Urbanos (FESTRU) e da Comissão Coordenadora para a Segurança e Defesa dos Motoristas de Táxis.

«Dentro de pouco tempo vai ser publicada legislação que obrigará a que os novos táxis iniciem a sua actividade já equipados com os rádio-telefones, enquanto os veículos que se encontram em actividade terão que ter esse equipamento montado até 31 de Dezembro deste ano», disse.

O ministro anunciou também que dentro de «um ou dois meses vai ser introduzida uma alteração ao regulamento do transporte automóvel, permitindo que, entre as 22h00 e as 06h00, os motoristas de táxi se recusem a transportar passageiros, caso estes não se

identifiquem quando instados a fazê-lo».

«As forças policiais receberam já orientação para intensificar e reforçar a vigilância em diversos locais considerados mais vulneráveis em matéria de segurança dos taxistas, nomeadamente, as saídas das grandes cidades como Lisboa e Porto», esclareceu.

Estado compra máquinas de escrever mais baratas

O Estado celebrou «acordos de desconto» com 15 empresas especializadas para a compra de máquinas de escrever e de calcular e de equipamento informático de processamento de textos, foi ontem publicado em «Diário da República».

Uma portaria do Ministério das Finanças discrimina as empresas envolvidas na operação e o tipo de equipamento que as entidades oficiais estão autorizadas a adquirir.

A portaria é omissa quanto ao valor do desconto, limitando-se a referir as empresas, as marcas e os modelos das máquinas e o código dos contratos.

Pelo País

GOVERNO AUTORIZA
INSTALAÇÃO DE SEGURADORA
ESTRANGEIRA

O Governo português autorizou ontem a instalação na cidade do Porto de uma delegação de uma companhia de seguros norte-americana já sediada em Lisboa. Considera o Governo que se trata de «uma seguradora (American Home Assurance) com implantação recente no mercado nacional com natural desejo de expansão da sua rede comercial». Também a Companhia de Seguros Inter-Atlântico foi autorizada a abrir delegações em Chaves, Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Penafiel e São João da Madeira.

PETROGAL DIZ QUE DERRAME
DE NAFTA EM LEÇA FOI ACIDENTE
DE POUCA IMPORTÂNCIA

O diretor da Refinaria do Porto da Petrogal, Freitas do Amaral, disse que o derrame de nafta na Praia da Boa Nova, em Leça da Palmeira, detectado segunda-feira, foi um acidente de pouca importância. O derrame foi detectado sexta-feira por populares que estranharam o «cheiro intenso» perto do farol da Boa Nova, o que motivou a interdição da zona «por motivos de segurança», pela Polícia Marítima, Bombeiros da Petrogal e Voluntários de Leça da Palmeira. O diretor da Refinaria do Porto da Petrogal considerou a nafta um produto «menos perigoso do que a gasolina, porque não tem chumbo», não tendo comunicado a ocorrência à Câmara Municipal de Matosinhos devido à «quantidade insignificante de nafta derramada». Aquela afirmação foi contestada por uma fonte dos bombeiros de Leça da Palmeira, que considerou a nafta «três vezes mais perigosa do que a gasolina».

AUDITORES DE DEFESA
NACIONAL VISITAM O NORTE

Os auditores do curso de Defesa Nacional de 1989 deslocam-se a partir de domingo ao norte do País, para uma visita de contacto de uma semana, destinada a avaliar as principais potencialidades e vulnerabilidades da região. Áreas industriais, projectos de desenvolvimento rural, centro de comunicações, centrais de energia, zonas de turismo e autarquias fazem parte do itinerário da viagem do grupo, que tem início no Porto. Entre outras localidades, o grupo visitará Crestuma/Lever, Paredes, Vila Real, Felgueiras, Guimarães, Matosinhos, Vila do Conde e Póvoa de Varzim.

PORTO-COSTA VERDE
É NOVA IMAGEM
DE MARCA TURÍSTICA

A Tegião de Turismo «Costa Verde» passou a denominar-se «Porto-Costa Verde», disse Rui Pereira, responsável pelo Pelouro do Turismo da Câmara Municipal do Porto. A nova imagem de marca da região, que vai de Espinho a Valença, pretende, segundo aquele responsável, criar um «pacote único» para oferecer aos visitantes. A decisão agora assumida partiu de uma reunião que teve lugar, a semana passada, entre o Instituto Português de Turismo, a Região de Turismo do Alto Minho, a Delegação do IPT do Porto, o Instituto do Vinho do Porto, a Casa da Régua e a Câmara Municipal do Porto.

SALDOS:
ARTIGOS PODEM SER TROCADOS

Os artigos comprados em saldo, época iniciada a 5 de Janeiro e que se prolonga até 28 de Fevereiro, podem ser trocados caso tenham defeito e o consumidor não tenha sido para isso alertado, anunciou ontem o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor. Um responsável daquele organismo disse que «vender em saldo não significa vender com defeito e no caso de existirem pequenos defeitos devem estar assinalados de forma inequívoca». O consumidor tem sempre direito a rescindir o contrato devolvendo o artigo e reavendo o dinheiro gasto caso descubra um defeito no produto que não estivesse mencionado. De acordo com a legislação os artigos em saldo devem ter obrigatoriamente afixado o preço anterior à redução.

Membros do PRP
em julgamento
no Tribunal de SintraAcusados
da destruição
da estátua
de Salazar

Dois elementos do extinto «Braço Armado» do Partido Revolucionário do Proletariado (PRP), condenados à revelia há seis anos, começaram a ser julgados, a seu pedido, no Tribunal Judicial de Sintra.

Daniel Horácio Martins Tavares e Honório Alcaide Gonçalves Marques requereram novo julgamento de vários processos, sendo o principal o do assalto à Repartição de Finanças de Sintra, efectuado há oito anos.

Entre os processos, encontram-se ainda diversos assaltos a instituições bancárias em vários pontos do País e a destruição à bomba, em Santa Comba Dão, da estátua de Oliveira Salazar.

A representante do Ministério Público fez um requerimento no sentido de este julgamento se limitar apenas ao processo principal e a outros dois das comarcas de Espinosa e do Porto, excluindo, entre outros, o caso de Santa Comba.

A sessão, presidida pelo juiz Adérito Pereira Brazão de Carvalho, foi quase totalmente preenchida com o sorteio de 10 ju-

rados, todos eles requisitados na qualidade de cidadãos moradores no concelho de Sintra.

Os jurados, todos eles casados, são Diamantino do Nascimento Fernandes, 55 anos, encarregado geral de manutenção do Estado-Maior do Exército Jorge Pereira de Oliveira, 46 anos, motorista profissional Manuel Henriques Antunes, 52, serralheiro civil Maria Alzira Silvério Silva Matos, 42, técnica de transportes Aduzinda Branco Loureiro dos Santos Cautela, 52, funcionária dos CTT Esmeralda Rodrigues da Silva Henriques Izidoro, 62, reformada, António João Sousa, 39, técnico de controlo de qualidade, Lucinda Joaquina Silva Sousa, 59, doméstica, João Aurélio Raposo (suplente), 46, director de serviços do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor e Luis António Alfaface (suplente), 49, empregado fabril.

Daniel Horácio Martins Tavares e Honório Alcaide Gonçalves Marques, foram condenados à revelia, respectivamente, a 19 e 15 anos de prisão, por terem participado, a 25 de Fevereiro de 1980, num assalto à Repartição

de Finanças de Sintra, enquanto membros do PRP.

No assalto participaram mais cinco elementos, tendo um deles, na altura, morto um agente da Polícia de Segurança Pública.

A suspeita de homicídio recai sobre Luis Filipe Veloso Pinheiro, que nunca chegou a ser preso, encontrando-se ainda hoje «em parte incerta».

A próxima sessão deste novo julgamento foi marcada para 31 de Janeiro.

Eucalipto
não é modelo exemplar
para a floresta
portuguesaafirma
Macário
Correia

«O eucalipto não é o modelo exemplar para a floresta portuguesa» e «tem estado na origem de vários conflitos sociais e ecológicos» — disse o secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais.

Macário Correia, que comentava acontecimentos recentes na Serra da Aboboreira, em Marco de Canaveses, onde a empresa de celuloses «Soporcel» pretende plantar eucaliptos, salientou que aquela espécie se «choca com a economia rural e de montanha» de várias regiões do País.

«Há muito a esclarecer sobre a situação dos eucaliptos em Portugal» — acrescentou aquele membro do Governo, que defendeu ser «necessário que rapidamente se definam regras sobre a plantação daquela espécie, para que, quer as populações, quer os agentes económicos se possam orientar».

«Em Portugal há lugar para plantar eucaliptos, no entanto isso tem que ser bem ordenado, para impedir os conflitos ecológicos e sociais que trazem as plantações» — salientou.

Macário Correia sublinhou não ser contra, nem a favor» do eucalipto, mas reconheceu que aquela espécie é «um forte consumidor de água e de recursos minerais dos solos, e que retira lugar a outras espécies, que permitem, nomeadamente o desenvolvimento da caça, uma actividade que pode contribuir para o desenvolvimento regional».

«Não há caça a perdiz, nem ao coelho em eucaliptais» — afirmou, a título de exemplo, Macário Correia.

«O caso da Serra da Aboboreira é apenas um dos muitos verificados no País e não é capital, mas sobre essa situação tomarei a decisão que entender ser conforme, para proteger o ambiente, quando estiver na posse do levantamento que solicitei à Comissão de Coordenação da Região Norte» — disse ainda aquele membro do Governo.

A plantação de eucaliptos em terrenos onde antes existiam carvalhos e pastos, como é o caso da Serra da Aboboreira, ou outras espécies (oliveiras e azinheiras) como su-



cede noutras áreas do País tem preocupado várias Câmaras Municipais, que para impedir a proliferação desenfreada do eucalipto recorreram inclusive aos tribunais.

Idanha-a-Nova, Odemira, Portalegre, Arganil, Sardoal, Castelo de Vide, Ansião, Castelo de Paiva e Marco de Canaveses são algumas das Câmaras onde as empresas de celulose têm plantado, ou tentado plantar eucaliptos.

Publicada
a actualização
do salário
mínimo nacional

A actualização do salário mínimo nacional para 30 contos foi publicada em suplemento ao «Diário da República» ontem oficialmente distribuído.

No preâmbulo do diploma que estabelece os novos mínimos, o Governo declara que para a actualização atendeu a uma triplice ordem de factores.

Em primeiro lugar, atendeu à evolução do índice de preços no consumidor previsto para o ano em curso. Em segundo, à previsão de aumento de produtividade média do trabalho. Em terceiro, a um factor de aproximação aos salários médios praticados.

Pretende assim o Governo «assegurar que o salário mínimo nacional possa funcionar como corrector de distorções salariais na perspectiva da função social que deve cumprir».

No que respeita aos menores de 18 anos, o Governo manteve o sistema salarial em vigor no ano passado, por se verificar que a sua aplicação não tem prejudicado o emprego de jovens, constituindo até um incentivo a sua qualificação profissional.

Finalmente, o Governo reduziu o número de entidades empregadoras que podem requerer autorização para a prática de salários inferiores ao definido para a generalidade dos correspondentes sectores económicos.

Entende-se, assim, na perspectiva do Governo, que a função social inerente à fixação do salário mínimo não deve ser sacrificada por razões exclusivamente económicas, sendo, mesmo neste plano, inaceitável que as empresas assentem a sua estratégia de competitividade com base na redução de custos com pessoal abrangido pelo salário mínimo nacional.

Dois portugueses
mortos
num acidente
em Espanha

Dois portugueses morreram num acidente de viação em Castellanos de Moriscos, a oito quilómetros de Salamanca, Espanha, informou a Guarda Civil de Trânsito.

As duas vítimas são Leopoldo Pinheiro da Cunha, 26 anos, natural de Amarante e residente em Alcântara (Lisboa), e Luciano Alberto de Almeida, de 49 anos.

Os dois mortos eram os únicos ocupantes de um automóvel «Opel Corsa» que chocou frontalmente com um camião, igualmente de matrícula portuguesa, conduzido por António da Silva Soares, 26 anos.

O condutor do veículo pesado saiu ileso do acidente.

A Guarda Civil de Trânsito referiu que o acidente poderá ter sido originado por uma ultrapassagem irregular feita pelo automóvel ligeiro.

Grã-Bretanha é um dos países mais imundos da Europa!

A Grã-Bretanha tornou-se num dos países mais imundos, com as ruas das cidades cheias de lixo e inscrições — refere um relatório da Comissão governamental de Belas Artes.

O relatório, elaborado por uma especialista em assuntos urbanos da comissão e intitulado «Um Novo Rosto para Londres», diz que a situação se deve à crescente falta de disciplina individual e apela para uma acção urgente contra tal estado de coisas.

No prefácio do relatório, a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, refere que as questões levantadas no documento são «relevantes

para a vida nas cidades de todo o país».

Thatcher acrescenta que louva de um modo particular «a ênfase dada no relatório à necessidade de todos — individualmente e em grupos ou em conselhos — se empenharem na limpeza e melhoramento das ruas e centros locais».

Segundo a autora do relatório, Judy Hillman, o documento incide particularmente sobre o caso de Londres, mas o problema afecta toda a Grã-Bretanha.

O relatório descreve ruas cheias de latas vazias e jornais velhos, com sacos de lixo junto dos postes de iluminação, muitos deles com o con-

teúdo derramado pelo chão, com colchões velhos e peças partidas de mobiliário aqui e ali, além dos restos de comida, embalagens e excreções de pombos e cães por toda a parte.

«Londres é imunda, pior do que cidades idênticas no continente europeu» — constata o relatório.

Entre as recomendações com vista a dar um novo rosto a Londres, na esperança de que estas sejam seguidas em outras cidades, sugere-se que as margens do Tamisa sejam transformadas em parque nacional. A legislação britânica sobre parques nacionais impõe um rigoroso controlo na recolha do lixo e outras medidas.

George Bush é empossado amanhã

Washington está pronta para a festa

que cerca de 60.000 pessoas pagarão pelo privilégio de darem uma olhadela a Bush e Dan Quayle, o vice-Presidente.

Além das 16 cerimónias oficiais da tomada de posse — incluindo um serviço de acção de graças para aclarar as ideias de 2.800 pessoas no domingo na Catedral de Washington — vai haver centenas de festinhas, recepções, chás, bailaricos, jantares ligeiros, pequenos-almoços e almoços volantes, desde a rua das Embaixadas até às suítes das grandes empresas no centro da cidade.

A companhia de serviço de refeições Ridgewell vai mandar 60 camiões e 700 criadas para servir 20.000 refeições durante o pico da multidão, na sexta-feira, porque — disse o seu presidente — «todos os escritórios com janela para a Avenida Pennsylvania (onde fica a Casa Branca) vão fazer uma festa».

A companhia de refeições Windows vai produzir 1.000 bolinhos em forma de elefante — o símbolo do Partido Republicano — para um almoço a servir durante a parada e vai mandar vir mexilhão da Nova Irlanda, camarão de água doce do Alabama, caranguejo do Louisiana e ostras do Maine para outra festa na Galeria Nacional de Arte.

Para melhor servir a sua podrosa clientela, o luxuoso Hotel Ritz-Carlton vai importar 27,2 quilos de trufas brancas de Paris a 800 dólares (123 contos) o quilo, 454 quilo-

gramas de salsicha de javali selvagem, 1.080 ovos de codorniz, mais de uma tonelada de salmão norueguês e quase 7.000 garrafas de vinho.

Comer por estes dias em Washington irá das refeições-em-caixa para os espectadores das paradas aos luxuosos jantares de smoking e à luz da vela para Bush, Quayle, figurões do Partido Republicano e grandes contribuintes da Estação da União, quase remodelada, o jantar inaugural do mandato é tão popular, apesar dos seus 1.500 dólares (210 contos) por lugar, que vai ter que ser ampliado para a galeria de arte Corcoran e edifício Pension.

Uma sopa será servida aos desalojados no exterior da Estação da União, quando dentro os convivas estiverem a ser servidos de empadão de caranguejo do Maryland, assado de vitela recheada de cogumelos. Espargos envoltos em espirais de cenoura, salada com molho de cheddar e — para sobremesa — pudim de maçã e arandos, com gelado de canela e molho de creme custard com bourbon.

Camponeses turcos doavam órgãos a troco de dinheiro

A polícia turca prendeu o organizador de uma alegada operação em que camponeses recebiam dinheiro para doar rins para transplantação em doentes num hospital de Londres — noticiou ontem o jornal «Independent».

O jornal adianta que a organização na Turquia oferecia aos camponeses o equivalente a 3.540 dólares (cerca de 530 contos) para doarem um rim e depois viajavam até Londres para as operações de transplante.

No entanto, num caso o doador disse ter sido enganado — adianta este jornal londrino.

A polícia em Istambul prendeu Tunc Kunter, na terça-feira, e acusou-o de intrujar as pessoas através da venda de órgãos. Acrescentou que o acusado admitiu dirigir a organização, mas disse que agia por motivos humanitários, sem lucro.

Segundo a polícia, as intervenções cirúrgicas eram efectuadas sob a direcção do dr. Raymond Crockett, no hospital privado «Wellington Humana», na parte ocidental de Londres.

Citando o dr. Crockett e um responsável não identificado do hospital, o jornal afirma que todas as operações eram efectuadas legalmente, com o consentimento dos doadores.

Breves Internacionais

RABAT — O Rei Hassan II de Marrocos expressou à Frente Polisário o seu desejo de que o referendo de auto-determinação do Saara se efectue nos termos propostos pelo secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar. Segundo relataram terça-feira líderes partidários marroquinos, recebidos sexta-feira pelo Rei em Marraquexe, o monarca disse que não prometeu nenhum estatuto de autonomia para o Saara, pois não o poderia fazer, uma vez que o território está actualmente sob a custódia da ONU.

FIGUERAS (Espanha) — O pintor espanhol Salvador Dali, que há dois meses esteve gravemente doente, foi hospitalizado ontem de madrugada com um problema cardíaco agudo — informou um médico. Dali, de 84 anos, tinha estado internado em finais de Novembro com graves problemas respiratórios e cardíacos, mas teve alta mais tarde. Um médico do hospital de Figueras, a norte de Barcelona, afirmou que os exames de raios X mostravam que o pintor sofria também de um obstrução pulmonar.

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque) — Sam Nujoma, que espera ser Presidente da Namíbia independente, rejeitou terça-feira esforços de grandes potências para reduzir a força militar das Nações Unidas que vão manter a ordem durante as eleições. Nujoma, Presidente da Organização Popular do Sudoeste Africano (SWAPO) que muitos esperam venha a ganhar, ainda este ano, as eleições supervisionadas pela ONU, disse em conferência de imprensa que a situação na Namíbia é crítica e explosiva.

BOGOTÁ — O Governo colombiano, que está a combater duramente a guerrilha armada, apelou terça-feira a um controlo mais apertado dos carregamentos internacionais de armas. «A indiferença e a cumplicidade com o tráfico ilegal de armas permite aos inimigos da democracia, sejam eles quem for, obter os meios necessários aos seus objectivos escuros», disse o Presidente Virgílio Barco. «A Colômbia faz um apelo para acabar com este flagelo», disse o Presidente a diplomatas estrangeiros, durante a recepção tradicional do Ano Novo.

PARIS — O ministro francês da Saúde, Claude Evin, apresentou terça-feira oficialmente em Paris o Ano Europeu Contra o Cancro. A celebração do Ano Europeu Contra o Cancro visa sensibilizar a população europeia para a prevenção e testes de detecção do cancro, doença que mata cerca de 800.000 pessoas/ano. Nos países da Comunidade Económica Europeia (CEE). A campanha a realizar durante 1989 tem por objectivo tentar reduzir em 15 por cento antes do ano 2000 o número desses mortos.

BUDAPESTE — O Partido Socialista Operário Húngaro (POSH), está disposto a formar um governo de coligação com o Partido Cívico dos pequenos proprietários e dos camponeses se estes obtiverem lugares nas próximas eleições parlamentares de 1990. Esta disposição foi anunciada terça-feira pelo Chefe do Governo e membro do «bureau» político do POSH, Miklos Nemeth, na Câmara húngara de Comércio «Vilagzdasag». A aprovação parlamentar da lei de livre associação e reunião verificada na semana passada abriu caminho à lei de legalização dos partidos políticos, que será apresentada no próximo Verão.

WASHINGTON — O Iraque e a Síria, que já possuem arsenais de armas químicas, têm em curso programas de guerra biológica, revelou terça-feira um especialista norte-americano em assuntos militares. W. Setfi Carus, que se dedica há vários anos ao estudo da proliferação de armas químicas no Médio Oriente, disse que teve acesso a informações confidenciais que comprovam que o Iraque está a desenvolver armas biológicas, incluindo toxinas, e prepara-se agora para passar à fase de produção. As toxinas não são agentes biológicos mas podem ser facilmente produzidas por meio de culturas de bactérias.



As paredes já estão engalanadas, os fatos alugados, os cabelos arranjados, os hotéis a abarrotar, o caviar em pasta e o champanhe no gelo — Washington está pronta para a festa. Na grande tradição norte-americana, George Bush vai levar menos de um minuto ao meio-dia (17h00 de Lisboa) de amanhã, sexta-feira, para repetir o juramento em 35 palavras que o tornará Presidente dos Estados Unidos. Mas quem gosta dele vai levar quatro dias a festejar esse minuto.

Quando a festa acabar, os celebrantes deixarão Washington com uma ressaca de 25 milhões de dólares (cerca de 3,5 milhões de contos), o maior custo de sempre para as cerimónias de tomada de posse de um Chefe de Executivo.

As festas começam oficialmente na quarta-feira à tarde, com uma cerimónia de acender de velas no monumento a Lincoln e atinge o crescendo frenético na sexta-feira à noite, com nada menos do que 11 bailes em



TARKOOMIA (Margem Ocidental do Jordão ocupada por Israel) — Manifestação contra morte de dois palestinianos durante confrontos com soldados israelitas.

União das Misericórdias coopera com a CEE na construção de casas numa favela do Rio de Janeiro

Um projecto da União de Misericórdias Portuguesas para a construção de 30 casas numa favela do Rio de Janeiro foi recentemente aprovado pela CEE.

O projecto, que será financiado a 45% pela Comissão das Comunidades Europeias, insere-se na rubrica do orçamento destinado à cooperação com as Ongs (Organizações Não Governamentais) das nações comunitárias na promoção de acções de desenvolvimento nos países do terceiro mundo. Os restantes 55% serão custeados pela UMP e Obra Social da Paróquia da Santa Cruz de Copacabana, estando o início das obras marcado para o próximo dia 14 de Fevereiro.

A favela, onde vivem cerca de 30 mil pessoas, situa-se no Morro dos Cabritos e a sua origem data do princípio do século.

A ideia surgiu no Carnaval passado quando cheias destruíram as habitações de construção precária, com pouco espaço, sem instalações sanitárias, ventilação ou iluminação.

A sua população, com baixo nível de instrução, trabalha na construção civil ou vive de «subempregos». A subnutrição nas crianças e as doenças causadas pela falta de

higiene são dois dos principais problemas.

Para além deste projecto, a União das Misericórdias Portuguesas espera aprovação de mais três: uma Escola de Formação Profissional para carpinteiros marceneiros, no mesmo Morro dos Cabritos, uma Granja de Frangos, no interior do Estado do Rio de Janeiro e um Jardim de Infância em S. Tomé e Príncipe.

Estes projectos são também formas de concretização e de alargamento da acção da UMP, às populações mais desfavorecidas dos povos do Hemisfério Sul. E, deste modo, realiza a vocação universalista dos portugueses que disseminaram as Santas Casas da Misericórdia por todas as partes onde se estabeleceram.

TOMADA DE POSSE DOS NOVOS CORPOS GERENTES DA UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS

Os novos corpos gerentes da União das Misericórdias Portuguesas para o triénio 1989/91 tomaram posse recentemente. A cerimónia decorreu na sede da organização em Lisboa. Teve duas partes distintas: uma celebração

eucarística, onde os novos membros leram conjuntamente o juramento de compromisso e uma sessão solene onde assumiram as respectivas funções. O acto contou com a presença do bispo de Santarém, D. António Francisco Marques, que elogiou a disponibilidade das Misericórdias na ajuda ao próximo.

O novo Secretariado Nacional da UMP continua sob a presidência do rev. dr. Virgílio Lopes, ficando à frente da Assembleia Geral o dr. Calado Maia, provedor da Misericórdia de Rio Maior. Ao Conselho Fiscal preside o eng.º Mário Azevedo, provedor da Misericórdia de Barcelos.

Na cerimónia estiveram presentes, além dos novos membros e seus familiares, o pessoal que presta serviço nos diferentes sectores da UMP.

A União das Misericórdias Portuguesas, órgão de cúpula das 388 Misericórdias existentes no País, possui um Centro de Formação de Pessoal, um Lar-Escola de Terceira Idade, o jornal «Voz das Misericórdias» e o Centro Nacional de Apoio a Grandes Deficientes, em Fátima.

FILATELIA

Emissão filatélica de Macau dedicada ao Ano Lunar da Cobra



Os correios de Macau vão lançar, amanhã, dia 20, uma emissão de 500 mil selos de três patacas destinada a assinalar a entrada do Ano Lunar da Cobra, que se comemora a 6 de Fevereiro.

Os novos selos, com design do artista plástico José Cândido, vão circular no primeiro dia em sobrescrito especial ao preço de venda ao público de 2,5 patacas.

O Calendário Lunar Chinês é considerado dos mais antigos da História, datando de 2637 antes do Nascimento de Cristo, quando o Imperador Huang Ti introduziu o primeiro ciclo deste Zodíaco no sexagésimo primeiro ano do seu reinado.

Um ciclo completo do Calendário Lunar Chinês tem 60 anos e é constituído por cinco ciclos simples — Metal, Água, Madeira, Fogo e Terra — de 12 anos cada. Igual número de animais — Rato, Búfalo, Tigre, Coelho, Dragão, Cobra, Cavalo, Cabra, Macaco, Galo, Cão e Porco — estão relacionados com cada um dos 12 anos de cada ciclo simples.

De acordo com a lenda, Buda convocou todos os animais antes da sua partida da Terra, mas só 12 compareceram para se despedirem. Como recompensa, Buda deu o nome de cada animal, por ordem de chegada, cabendo-lhe, por isso, o ano sexto no ciclo.

Segundo a sabedoria popular chinesa, o animal que coincide com o ano de nascimento dos seres humanos exerce uma profunda influência sobre a sua vida, conforme diz o velho ditado continental «E o animal que se esconde no nosso coração».

Em Mangualde

Rádio local constrói torre

A única estação de rádio concorrente às ondas hertzianas do concelho de Mangualde concluiu a torre onde projecta montar as antenas emissoras.

A torre, com 51 metros e um custo de 500 contos, fica situada no Monte da Senhora do Castelo e «foi oferta de um grupo de apoio» da «Rádio Voz de Mangualde», disse um elemento desta rádio local.

A Rádio Voz de Mangualde é uma cooperativa em que participam, entre outros, os Bombeiros Voluntários e a Misericórdia locais, a Associação para o Desenvolvimento Sócio-Económico do concelho e o Grupo Desportivo de Mangualde.

«Estamos certos de que, em casos como o nosso, a Comissão Consultiva para a atribuição de alvarás actuará com rapidez», disse a mesma fonte.

Por isso, acrescentou, a rádio do distrito de Viseu está a preparar a instalação de uma linha telefónica entre os estúdios e o emissor e procura importar um gravador contínuo de emissão.

Segundo a mesma fonte, na região de Mangualde, arredores de Viseu, a maioria das emissões nacionais são de sintonização difícil.

Mais violência em Miami

Desordeiros incendiaram e saquearam lojas, na madrugada de ontem, enquanto 700 polícias chegavam a dois bairros negros, detendo centenas de pessoas, numa tentativa de pôr termo a dois dias de violência racial, nos quais morreram três pessoas.

Os motins, que começaram segunda-feira à noite numa zona de Overtown na sequência do tiroteio que matou um motociclista negro, Clement Anthony Lloyd, de 23 anos, pela polícia, alastraram até Liberty City na terça-feira, onde um homem foi morto a tiro.

O Ministério norte-americano da Justiça iniciou uma investigação sobre um tiroteio que levou à morte dos dois jovens que seguiam na moto.

O pendura, Allen Blanchard, 24 anos,

Estado sem jornais até ao fim deste ano

— anunciou ontem Cavaco Silva

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, declarou ontem que o Estado não será proprietário de qualquer jornal diário até ao final de 1989.

Falando na inauguração formal das instalações da Agência Lusa em Lisboa, o Primeiro-Ministro lembrou que o nascimento da Agência marca a «acção renovadora» imprimida ao País pelo seu Governo.

Cavaco Silva referiu que «há cerca de dois anos as forças estatizantes e conservadoras contrariaram a acção racionalizante e no interesse geral do País e dos contribuintes de fundir na Agência Lusa a ANOP e a NP».

«Hoje — continuou — a Lusa tem um papel destacado na batalha decisiva que é a conquista da qualidade e do rigor no País».

O Primeiro-Ministro prometeu «apoiar na medida do possível a aplicação na prática dos critérios resultantes da deontologia dos jornalistas» a fim de que a Lusa continue a ser e cada vez mais uma agência de informação rigorosa e de qualidade.

Segundo Cavaco Silva, o papel da Agência Lusa adquire ainda maior importância face ao enorme nascimento de títulos na Imprensa escrita, o «que representa uma aguerrida e saudável atitude da sociedade civil» mas onde o consumidor tem a derradeira palavra.

Referindo-se igualmente «à ocupação selvagem e caótica do espaço radio-eléctrico português», Cavaco Silva destacou o papel do Governo nesse campo ao abrir concurso para a concessão de alvarás às rádios locais.

Ainda falando sobre a política governativa para o sector da Comunicação Social, Cavaco Silva lembrou que está nos objectivos do Executivo a abertura da televisão à iniciativa privada.

Pintura de Rogério Ribeiro exposta no Porto

— Até ao dia 8 de Fevereiro

Esta a decorrer na Galeria Nasoni, no Porto, até ao dia 8 de Fevereiro, uma exposição de pintura de Rogério Ribeiro, intitulada «O Atelier, a Paleta, os Anjos e o Pintor em Exposição».

A participação do pintor em numerosas exposições colectivas, viria a despoletar um amadurecimento progressivo da sua técnica de expressão, nunca deixando de revelar uma «linguagem» própria, consubstan-

ciada aquando da realização, em 1954, da sua primeira exposição individual.

Passados 4 anos, lançou-se na aventura internacional, vindo a realizar no estrangeiro algumas exposições.

A manifestação artística de Rogério Ribeiro estende-se a outros ramos, como sendo a tapeçaria, a cerâmica e a gravura.

Pintura contemporânea de Juan Savater em exposição no Porto

Na Galeria Atlântica está patente ao público durante o corrente mês, uma exposição de pintura de Juan Savater.

Embora se trate da sua estreia em Portugal, este pintor da nova geração, esteve já presente nas Bienais de S. Paulo e Veneza em 1987 e 1988 respectivamente.

Sera talvez oportuno salientar, a íntima relação entre os objectivos a nível de programação desta Galeria e a presença deste pintor, visto que Juan Savater se identifica com «o que se considera as tendências mais dinâmicas da criação plástica contemporânea», segundo palavras dos seus organizadores.

Árbitro do jogo Alba-Luso é reincidente em prejudicar o nosso clube

considera a Direcção do SC Alba

A Direcção do S.C. Alba reuniu em conferência de imprensa com os órgãos de Comunicação Social, a fim de dar a conhecer a sua versão acerca dos graves acontecimentos ocorridos no jogo Alba - Luso, correspondente aos 1/16 avos da final da Taça de Portugal e que, como se sabe, terminou com a vitória dos forasteiros por 3 - 2.

Naquele jogo foi figura central o árbitro de Leiria, Júlio Dinis, o qual, segundo a generalidade da crítica, contribuiu, de forma decisiva, para a eliminação dos locais, originando, no final, algumas cenas lamentáveis, que obrigaram à saída do árbitro sob protecção policial.

Na conferência de imprensa participaram o presidente da direcção, Rui Arvins Pinto e os drs. José Bonifácio e Augusto Neves. Foi este último, simultaneamente vice-presidente e médico do clube, quem entrevistou primeiro para, em nome da direcção «lamentarmos os factos e pedir desde já aos senhores jornalistas presentes que sejam porta-vozes da nossa tristeza, porque por formação e por prática, dizemos: não à violência».

Ainda segundo o mesmo interlocutor, o Alba perdeu em casa duas vezes esta época e nunca houve problemas. «Infelizmente, no jogo com o Luso, houve factos estranhos, como sejam o árbitro ter chegado ao campo somente dez minutos antes da hora do jogo e acompanhado de dois elementos ligados ao Luso. Este jogo merecia outro árbitro, porque pela sua incapacidade ou má-fé, o nosso clube vai pagar um alto preço. A direcção assume os erros dos seus adeptos, mas acredita que os órgãos federativos terão em conta a protecção que nós próprios demos ao trio, apesar de estarmos convencidos que este criou problemas propositadamente» - adiantou aquele dirigente.

ÁRBITRO TEM ANTECEDENTES EM PREJUÍZO DO ALBA

Outro aspecto importante avançado foi o facto do árbitro já ter prejudicado o S. C. Alba na época passada, quando arbitrou o jogo Mealhada - Alba, conforme se pôde veri-

ficar pelo vídeo que mostrou os lances mais polémicos dos dois jogos arbitrados por Júlio Dinis.

Quanto à, alegada pelo árbitro, caricata situação de se ter perdido no caminho e não ter encontrado Albergaria-a-Velha, Augusto Neves disse ser inconcebível que ele não encontrasse aquele que é, hoje, o maior nó rodoviário do país, pois em Albergaria-a-Velha convergem rodovias tão importantes como a auto-estrada do Norte, o IP 5, a EN 1, etc.

O presidente, Rui Arvins, na sua intervenção, começou por lamentar que o Alba tenha sido eliminado injustamente e agora, o clubee principalmente os jogadores, alguns dos quais choraram copiosamente no final da partida, ficam impedidos de defrontarem o Benfica, o que é uma honra para qualquer atleta de qualquer escalão.

Segundo o líder do Executivo «valemo-nos muito mais das opiniões dos jornalistas presentes, todos unânimes em salientarem o trabalho negativo do árbitro, em nosso prejuízo, do que de posições pessoais,

ou da direcção. Esta é uma homenagem que queremos prestar aos homens da Comunicação Social, pois eles foram de uma verticalidade e isenção que nos permitem tomá-los como as nossas melhores testemunhas de defesa».

Rui Arvins, diria ainda que, «regra geral, as arbitragens desta época têm sido correctas para com o clube e, por isso, este caso é ainda mais lamentável». Neste aspecto os três dirigentes presentes salientaram que se torna urgente a criação de um tribunal desportivo, para que os árbitros incompetentes, ou parciais, não continuem a ser «agentes da desestabilização do futebol» e não causem prejuízos de ordem material e moral, como sucedeu com este árbitro que terá impedido o S.C. Alba de receber alguns milhares de contos.

«Mesmo tendo em conta esta arbitragem tendenciosa e lesiva dos nossos interesses, nós os três tentámos evitar um mal maior e, em boa medida, conseguimos-lo, embora à custa de uns murros que levámos do próprio público, quando protegemos o

árbitro», disse, na conferência de imprensa, o Dr. José Bonifácio.

Já na fase de perguntas e respostas, foram adiantados novos dados acerca do funcionamento das estruturas do clube que, nos últimos dois anos, investiu sete mil contos em duas viaturas para transporte de atletas, mais de mil contos num moderno e funcional posto médico e cada uma das equipas em competição tem quatro equipamentos completos de jogo.

Registe-se que o clube tem actualmente em competição os seguintes escalões; séniores, reservas, juniores, juvenis, iniciados, infantis, escolas e femininos. Fomenta ainda a prática de atletismo e a aprendizagem da natação, o que se traduz num total de mais de duzentos praticantes desportivos.

A sede foi construída recentemente e equipada com apoios vários, como telefone, móveis, etc, tendo sido também adquirida uma sofisticada aparelhagem sonora, que o clube utiliza para explorar a publicidade sonora no campo de jogos.

Jacinto Martins

Rali de Monte Carlo

Lancia-Martini: o primeiro embate no Mundial 89



Didier Auriol
— Bernard Occelli
— Martini Lancia
Delta Integrale 1989.

Sorteio do Sporting de Aveiro

Instituição de utilidade pública, o Sporting Clube de Aveiro debate-se com grandes dificuldades económicas, e por isso organizou um sorteio visando a angariação de fundos para fazer face às despesas com os nadadores de competição.

RESULTADOS DA EXTRACÇÃO

1.º prémio - 4900; 2.º - 2893; 3.º - 2628; 4.º - 3376; 5.º - 1527; 6.º - 0554; 7.º - 1933; 8.º - 4006; 9.º - 5052; 10.º - 1619; 11.º - 4873; 12.º - 6752; 13.º - 1868; 14.º - 5474; 15.º - 3901; 16.º - 2153; 17.º - 4674; 18.º - 0067; 19.º - 3913; 20.º - 1098; 21.º - 3410; 22.º - 1975; 23.º - 8255; 24.º - 0041; 25.º - 5882; 26.º - 4977; 27.º - 6742; 28.º - 1829; 29.º - 4514; 30.º - 5055; 31.º - 3551; 32.º - 5949; 33.º - 3204; 34.º - 3465; 35.º - 4733; 36.º - 9715; 37.º - 1954; 38.º - 5057; 39.º - 0461; 40.º - 7521; 41.º - 4163; 42.º - 0672; 43.º - 2404; 44.º - 2623; 45.º - 4569; 46.º - 4687; 47.º - 4196; 48.º - 3479; 49.º - 6590.

Massimo Biasion, actual campeão mundial, Bruno Saby e Didier Auriol constituem a equipa da Lancia-Martini na 57.ª edição do Rali de Monte Carlo que marcará o primeiro medir de forças da formação italiana.

Os pilotos da Lancia-Martini escolhidos para Monte Carlo (20 a 26 Janeiro) por Cesare Fiorio, responsável desportivo da Lancia e Alfa Romeo, irão fazer a sua estreia na temporada de 1989 do Mundial após a ausência dos Delta Integrale no Rali da Suécia.

Didier Auriol e Bruno Saby são os pilotos da Lancia-Martini que vão merecer particular atenção, o primeiro porque irá disputar o Rali de Monte Carlo e conduzir um Delta Integrale (número seis) pela primeira vez, enquanto o segundo tem a responsabilidade de defender o ceptro conquistado em 1988.

«Nunca participei nesta clássica e nunca conduzi sobre neve», disse Auriol que confessa ignorar ainda o comportamento do Lancia-Martini neste tipo de pisos.

Experiente em conduzir um carro de duas rodas motrizes, o Ford Cosworth, Auriol vai tratar o seu primeiro contacto em prova com Delta Integrale de quatro rodas motrizes, numa das mais prestigiadas provas do mundial.

Tendo o Outono como sua época do ano preferida, admirando como figura histórica Cristóvão Colombo e gostando da música dos Beatles, Didier Auriol manifesta-se convencido que Biasion e Saby são os favoritos em Monte Carlo, embora não esconda os perigos que podem vir de Juha Kankkunen com o seu Toyota Celica 4WD.

Após Henri Toivonen (1986), Massimo Biasion (1987) e Bruno Saby (1988) terem subido ao lugar principal do pódio, a equipa da Lancia-Martini confia este ano nos três mosqueteiros para voltar a repetir as proezas dos últimos três anos.

Saby, se confirmar o seu favoritismo na competição monegasca, poderá ambicionar a

seguir as pisadas do seu compatriota J. Treuoux, o piloto que maior número de vitórias alcançou neste grande clássico do automobilismo (1934, 1939, 1949 e 1951).

As equipas da Toyota e Mazda são as mais motivadas para fazer frente ao domínio exercido dos últimos três anos pela Lancia-Martini.

O Mitsubishi Galant Turbo, que a Ari Vatanen, vencedor da edição de 1989 do Rali Paris-Dacar, representa ainda uma incógnita quanto ao seu comportamento numa prova geralmente marcada pela neve.

O percurso de concentração do Rali de Monte Carlo terá partidas, no sábado, das cidades de Lausanne, Bad Hombourg, Sestrières, Barcelona e Monte Carlo. Seguem-se três etapas: St-Etienne-Aubenas (305 km), Aubenas-Digne-Monte Carlo (797km), e Mónaco-Mónaco (786km), com um total de 24 prova classificativas.

Classificados

Propriedades

COMPRAS

TERRENO industrial, precisa-se, com área superior a 5.000 m². nos arredores de Aveiro. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 387

Propriedades

VENIDAS Andares

APARTAMENTO T1, vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T1, vende-se. Barra. 6.500 contos. Prediaveiro. Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T3, vende-se. Centro Agueda. 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T3, vende-se. Olho D'Água. Prediaveiro. Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T4, vende-se. Edifício Vera Cruz. 11.500 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T5, vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T6, vende-se. Barra. Faga - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO Tipo T3, vende-se em Ilhavo (centro). Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T0, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1 e T2, vendem-se. S. Jacinto. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2 e T3, vendem-se. Vagueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2 e T3, vendem-se. Costa Nova. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra, prontos a habitar. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se perto da Estação. 5750 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se. Barra. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3 duplex/garagem, vendem-se em Esqueira. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se. Centro cidade. 6.700 e 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se. Barra. Faga - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T4, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se. Barra. Faga - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se. Barra. Faga - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se. Barra. Faga - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se. Barra. Faga - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se. Barra. Faga - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se. Barra. Faga - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se. Barra. Faga - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se. Barra. Faga - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se. Barra. Faga - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se. Barra. Faga - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se. Barra. Faga - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T1, T2, T3, T4 com garagem/centro de Aveiro. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T1, T2, T3, com garagem. Edifício Alamar - Praia da Barra. Qualidade. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T1, vende-se no Algarve. 5.500 contos. Telefone 034-26932 - Aveiro.

T2 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. 5.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com garagem individual, vende-se na Estrada de S. Bernardo - 5.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 com garagem, vende-se. Edifício Viaduto. Apartamento Tipo Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 com garagem, videofone e antena parabólica, vendem-se na Barra. Edifício Panorâmico. Acabamentos de luxo Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se. Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2, T3 e T2 duplex em construção vendem-se no centro de Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, T4 e T5 duplex, vende-se na Urbanização Força-Vouga em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 Duplex novo, vende-se na Estrada de S. Bernardo a 100 metros do Pingo Doce. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

MORADIA, com 3.000 m², em Valega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, em Valongo do Vouga, com 8.500 m², vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322 - Aveiro.

MORADIAS vendem-se. Monte - Eixo - Quintas. Telefone 034-941443 - Aveiro.

MORADIAS, LOJAS, vendem-se. Telefone 034-28340 - Aveiro.

VIVENDA BELA VISTA, vende-se. Paredes - Agueda. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDA a 8 km de Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA com jardim e terreno, vende-se perto de Vagos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se. Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m², vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Cacia. Grandes associações. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Vagueira. Vistas espectaculares. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS Varias, vendem-se nos arredores de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS varias, vendem-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se desde 3.000 contos. Telefone 034-21434 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO com 1.800 m², vende-se na variante de Esqueira, para construção de vivenda. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO com 2.300 m², vende-se em Ferrel. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construção - 17 apartamentos. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construção - 14 vivendas, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores - Esqueira - 114 apartamentos - 14 vivendas, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 13 lotes para vivendas, vende-se. Quinta do Picado. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m². Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se. Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se. Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se. Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se. Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se. Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se. Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se. Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se. Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se. Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se. Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção, vendem-se. Aveiro, Albergaria-a-Velha e Ovar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

LOJA com 20 m², vende-se. Centro Comercial Oita. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS - Esqueira, vendem-se, desde 2.940 contos. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro.

LOJAS com área aproximada de 140 m², vendem-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se no centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

MARINHA, com 54.000 m², com trabalhos para piscicultura, vende-se frente à loja. Telefone 034-791394 - Aveiro.

PADARIA, vende-se em Águas Boas. Telefone 034-748163 - Sr. João Soares.

RESIDENCIAL com restaurante, vende-se. Rua do Bairro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

BACALHAU, CONGELADOS, vendem-se. F. Ferreira Gonçalves - Gafanha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro.

BARRERAS AUTOMÁTICAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-29426 - Aveiro.

CALÇADILHADORAS, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

CARNES, vendem-se. João Rocha. Rua José Estevão, 16 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-29426 - Aveiro.

CISNES, faisões, pavões, patos, flamingos etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telef. 034-29727 - Aveiro.

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

CAES de AGUA Portugueses, ninhadas, vendem-se. L.O.P. tatuados e vacinados. Camil D'Aemium. Telefone 034-13922 - Coimbra.

DOBERMANN - cachorros registados, vendem-se. Telefone 034-2855 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Macocor - Zona Industrial - Lote

Classificados

Propriedades

COMPRAS

TERRENO industrial, precisa-se, com área superior a 5.000 m², nos arredores de Aveiro. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 387

Propriedades

VENDAS Andares

APARTAMENTO T1, vende-se no Bairro do Liceu. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T1, vende-se Barra. 6.500 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Méditerrané - Telef. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T3, vende-se. Centro Agueda. 7.200 contos - Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTO T3, vende-se. Olho D'Água - Prediaveiro. Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTO T4, vende-se. Edifício Vera Cruz. 11.500 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTO T5, vende-se no Bairro do Liceu. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T6, vende-se - Bairro do Liceu. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO Tipo T3, vende-se em Ilhavo (centro). Imabita 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTOS T0, vendem-se na Barra. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 e T2, vendem-se S. Jacinto. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2 e T3, vendem-se Vagueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, vendem-se na Barra. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3, vendem-se. Costa Nova. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra, prontos a habitar. Vistas espectaculares. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, vendem-se perto da Estação. 5750 contos. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, vendem-se. Barra. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 duplex/garagem, vendem-se em Esqueira. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se em Ilhavo. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se na Barra. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se. Centro cidade. 8.700 e 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se. Centro cidade. 8.700 e 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS T4, vendem-se no Bairro do Liceu. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS vendem-se - Gafanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, L.d.a - Telefone 034-361858 - Aveiro

T0, T1 e T2, vendem-se na Barra. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T0, T1 e T2, vendem-se na Vagueira. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro

T0, T1, T2, T3, com garagem, vendem-se. Edifício Pacífico - Praia da Barra. Qualidade. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

T1 com arrumos, vendem-se na Quinta de Santo António em Esqueira. 4.000 e 4.300 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T1 com arrumos, vendem-se na Quinta de Santo António em Esqueira. 4.000 e 4.300 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T1 e T2, vendem-se na Barra. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º F - Aveiro

T1 novo, vende-se em Aveiro (centro) - 5.750 contos. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro

T1+1 e T2 com garagem, vendem-se na Barra. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º F - Aveiro

T1, T2 e T3 duplex, T3 duplex, vendem-se. Edifício das Cardadeiras - Esqueira. Apartamentos Tipo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T1, T2, T3 e T4, vendem-se - Aveiro (centro). Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro

T1, T2, T3, T4 com garagem/centro de Aveiro. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro

T1, T2, T3, com garagem, lojas vendem-se. Edifício Alamar - Praia da Barra. Qualidade. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

T1, vende-se no Algarve. 5.500 contos. Telefone 034-26932 - Aveiro

T2 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 com arrumos, vende-se na Quinta de Santo António - Esqueira. 5.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 com arrumos, vende-se na Quinta de Santo António - Esqueira. 5.700 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 com garagem individual, vende-se na Estrada de S. Bernardo - 5.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 com garagem, videofone e antena parabólica, vendem-se na Barra. Edifício Panorâmico. Acabamentos de luxo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se. Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se. Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se. Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se. Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se. Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se. Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se. Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se. Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se. Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se. Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se. Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, com estacionamento e arrumos, vendem-se. Edifício Cidade de Viseu. Apartamentos Tipo, com financiamento garantido. Av. Cidade de Viseu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

MORADIA, em Valongo do Vougo, com 8.500 m², vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

MORADIA, vende-se. Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322 - Aveiro

MORADIAS vendem-se. Monte - Exo - Telefone 034-941143 - Quintás

MORADIAS, LOJAS, vendem-se. Telefone 034-28340 - Aveiro

VIVENDA Antiga, vende-se na Costa Nova. Vistas espectaculares. 14 Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA BELA VISTA, vende-se. Paredes - Agueda. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

VIVENDA a 8 km de Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA, 4 frentes, vende-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro

VIVENDA, 230 m², vende-se. Cacia. 10.500 contos. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

VIVENDA, vende-se em Cacia. Grandes associações. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

VIVENDA, vende-se em Vagueira. Vistas espectaculares. Méditerrané - Telef. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS Varias, vendem-se nos arredores de Aveiro. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS varias, vendem-se em Ilhavo. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENO com 1.800 m², vende-se na Variante de Esqueira, para construção de vivenda. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENO com 2.300 m², vende-se em Ferrel. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENO para construção - 17 apartamentos, vende-se. Méditerrané - Telef. 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção em altura (atenção construtores). Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º F - Aveiro

TERRENO para construção - 13 lotes para vivendas, vende-se. Quinta do Picado, Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção de vivendas, vende-se. 7.000 m². Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção de vivendas, vende-se. 7.000 m². Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção de vivendas, vende-se. 7.000 m². Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção de vivendas, vende-se. 7.000 m². Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção de vivendas, vende-se. 7.000 m². Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção de vivendas, vende-se. 7.000 m². Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção de vivendas, vende-se. 7.000 m². Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção de vivendas, vende-se. 7.000 m². Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção de vivendas, vende-se. 7.000 m². Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção de vivendas, vende-se. 7.000 m². Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção de vivendas, vende-se. 7.000 m². Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção de vivendas, vende-se. 7.000 m². Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção de vivendas, vende-se. 7.000 m². Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção de vivendas, vende-se. 7.000 m². Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENO para construção de vivendas, vende-se. 7.000 m². Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIA, com 3.000 m², em Válega - Ovar, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

MORADIA, em Valongo do Vougo, com 8.500 m², vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

MORADIA, vende-se. Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322 - Aveiro

MORADIAS vendem-se. Monte - Exo - Telefone 034-941143 - Quintás

MORADIAS, LOJAS, vendem-se. Telefone 034-28340 - Aveiro

VIVENDA Antiga, vende-se na Costa Nova. Vistas espectaculares. 14 Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA BELA VISTA, vende-se. Paredes - Agueda. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

VIVENDA a 8 km de Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA, 4 frentes, vende-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro

VIVENDA, 230 m², vende-se. Cacia. 10.500 contos. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

VIVENDA, vende-se em Cacia. Grandes associações. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

VIVENDA, vende-se em Vagueira. Vistas espectaculares. Méditerrané - Telef. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS Varias, vendem-se nos arredores de Aveiro. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS varias, vendem-se em Ilhavo. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDAS, vendem-se em varias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA com 20 m², vende-se Centro Comercial Oita. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA, vende-se a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA, vende-se. Bairro do Liceu. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

LOJAS, vende-se. Esqueira - vende-se, desde 2.940 contos. Méditerrané - Telef. 034-29426 - Aveiro

LOJAS, vende-se no centro de Aveiro. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

MARINHA, com 54.000 m², com trabalhos para piscicultura, vende-se frente à lota. Telefone 034-791394 - Aveiro

PADARIA, vende-se em Águas Boas. Telefone 034-748163 - Sr. João Soares

RESIDENCIAL com restaurante, vende-se. Forte da Barra. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

RESTAURANTE (óptimo local), vende-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo

RESTAURANTE e apartamento, vende-se. Coria - Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

BACALHAU, CONGELADOS, vendem-se. F. Ferreira Gonçalves - Gafanha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

BARREREAS AUTOMÁTICAS, vendem-se. Armario, L.d.a - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro

CALCULADORAS, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

CARNES, vendem-se. João Rocha. Rua José Estêvão, 16 - Aveiro

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro

CISNES, faisões, pavões, patos, flamingos etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telef. 034-29727 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

CAES de AGUA Portuguesa, ninhada, vendem-se, L.O.P. tatuados e vacinados. Canil D'Aeminium. Telefone 039-813922 - Coimbra

DOBERMANN - cachorros registados, vendem-se. Telefone 034-22855 - Aveiro

COZINHEIRO, precisa-se, com experiência. Telefone 034-24361 - Aveiro

EMPREGADA DOMÉSTICA interna, precisa-se. Telef. 034-29229 - Aveiro

EMPREGADOS para cinema, precisamos. Resposta ao Apartado 607 - 30888 - Aveiro Codex

FRESADORES, precisamos. Macocer - Zona Industrial - Lote 56 - Telef. 034-312926 - Aveiro

VENDEDORES, precisamos. Boa remuneração. Telefone 034-26115 - Aveiro

VENDEDORES, precisamos. Diálmars - Telefone 034-22515 - Aveiro

PAPÉL VELHO, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego - Aveiro

SUCATAS, compram-se. Telef. 034-311758 - Aveiro

ALEXANDRE CABELEIREIRO. Telefone 034-29224 - Aveiro

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo

RESTAURANTE - Vagos, 200 m², vende-se. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

RESTAURANTE espectacular, vende-se. Barrô. Méditerrané - Telefone 034-29426 - Aveiro

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro

ALUGUERES

ARMAZÉM ESCRITÓRIOS, aluga-se. Telefone 034-28648 - Aveiro

CASA com renda até 15.000\$00, precisa-se em Aveiro. Telefone 034-41385 - Aveiro

QUARTO, aluga-se a estudante. Rua do Carril, 64 - 1.º - Telefone 034-25927 - Aveiro

Pedidos

AGÊNCIA de PUBLICIDADE - admite chefe de delegação em Aveiro. Enviar Currículo + foto para Apartado 432 - 3007 - Coimbra Codex

COSTUREIRAS para fábrica de confecções, precisamos. Telefone 034-20556 - Aveiro

Classificados

Grátis

Informe-se pelo telefone 24601

ELECTRODOMÉSTICOS vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro

ESCADAS, FONTANEL

Hong Kong esvazia-se à medida que se aproxima 1997

Fuga de cérebros preocupa a Administração

A Administração britânica de Hong Kong admitiu que cerca de 45.000 pessoas abandonaram o território em 1988 e receia que, a esta cedência, em 1997, não disponha de quadros superiores.

As autoridades afirmam que os que partem são essencialmente quadros: cerca de metade possui diploma do Ensino Superior.

O sentimento generalizado é de que Hong Kong tem os dias contados e todos os que podem vão abandonando o território à medida que se aproxima a data da transferência da Administração para Pequim.

A fuga de cérebros é um problema que tem saltado recentemente para as primeiras páginas dos jornais do território, à medida que países como o Canadá, os Estados Unidos e a Austrália abrem as suas portas a mais emigrantes, nomeadamente os provenientes de Hong Kong.

Fontes governamentais admitem temer que uma política de emigração mais aberta destes países possa contribuir perigosamente para o esvaziamento de cérebros nos próximos dois anos.

Do total de emigrantes registados em 1988, cerca de 10.000 são quadros ligados à área da gestão e fontes oficiais têm admitido que esta percentagem deverá aumentar significativamente nos próximos anos.

As autoridades canadianas anunciaram no final de Dezembro a intenção de abrandar as restrições à emigração, indicando que estariam dispostas a aumentar as autorizações de trabalho no país de 25.000 para 160.000 por ano.

A Austrália, outro dos países da preferência dos cidadãos chineses de Hong Kong, indicou também recentemente uma abertura à emigração de 8.000 para 140.000 pessoas por ano.

Os especialistas não temem uma reacção imediata decorrente da fuga de quadros, mas admitem que a abertura à emigração em países da preferência dos emigrantes de Hong Kong poderá fazer sentir os seus efeitos negativos dentro de dois anos.

O número dos que partem está a tomar proporções alarmantes e a sua tendência é para subir: os números de 1988 representam um aumento de 50 por cento relativamente a 1987 e a situação pode piorar se países como a Nova Zelândia e Singapura concretizarem também os seus planos de abertura à emigração de Hong Kong.

Em 1988, cerca de 98 por cento dos vistos obtidos em Hong Kong foram passados pelas autoridades canadianas, norte-americanas e australianas.

Em 1987, as autoridades canadianas passaram 22.097 vistos de emigrante a residentes



em Hong Kong, mais do dobro do que em 1986.

A Administração britânica, por seu lado, continua a tranquilizar a população afirmando que o estilo de vida em Hong Kong não sofrerá alterações significativas com a passagem da Administração para Pequim.

O governador do território, Sir David Wilson, reafirmou a sua confiança no futuro numa entrevista de fim de ano transmitida pelas quatro cadeias de televisão de Hong Kong, lembrando que o acordo existente com as autoridades chinesas prevê a manutenção do actual sistema económico e social.

Os mais optimistas recordam que Hong Kong é para a China uma das suas principais janelas abertas para o exterior, demasiado valiosa para que as autoridades de Pequim tencionem encerrá-la.

Calcula-se que a China obtenha 45 por cento das suas divisas estrangeiras através do comércio de Hong Kong, que funciona

também como porto de importação de tecnologia de ponta.

No entanto, os que receiam mais a passagem do testemunho para Pequim não receiam tanto eventuais alterações ao estilo de vida, mas sim que a República Popular da China se revele incapaz de governar o colosso económico que é Hong Kong.

A margem dos números, a vida corre em Hong Kong sem sobressaltos, à velocidade de uma sociedade que lidera na classificação mundial do crescimento económico, motorizada por uma classe operária superprodutiva: a semana de trabalho tem 52 horas.

Segundo um relatório da União dos Bancos Suiços, Hong Kong tem a população mais laboriosa do mundo: um empregado trabalha 2.677 horas por ano, ou 9,16 horas por dia, durante 5,5 dias por semana.

Muitos chineses sonharam chegar aqui à procura da fortuna, mas muitos mais parecem querer agora partir à procura de um passaporte estrangeiro.

Alho e cebola reduzem risco de cancro do estômago

A ingestão de alho e cebola pode reduzir significativamente o risco de contrair cancro no estômago, revela um estudo publicado terça-feira pelo jornal do Instituto norte-americano de Oncologia.

O estudo foi feito em cerca de 1.700 chineses da província de Shandong, conhecida pelo elevado índice de cancro no estômago, tendo demonstrado uma relação inversamente proporcional entre a doença e a quantidade de alho e cebola ingerida regularmente.

Investigadores dos Institutos de Oncologia da China e dos Estados Unidos examinaram 1.131 pessoas saudáveis e 685 que já tinham contraído a enfermidade, na província de Shangong.

Concluíram que aqueles com elevado índice de ingestão de alho e cebola apresentavam 40 por cento menos probabilidades de desenvolver cancro no estômago em relação aos que pouco ou nada comiam.

Os mesmos investigadores sublinharam o facto de os habitantes de uma região do Estado norte-americano de Geórgia, conhecida pela grande produção de determinado tipo de cebola de sabor adocicado, apresentarem um índice de cancro no estômago de apenas um terço da média nacional nos Estados Unidos.

O cancro do estômago constitui a principal causa de morte entre os cancerosos de todo o mundo, acrescentaram os investigadores, pelo que talvez se torne moda ter mau hálito...

Efemérides: o que tem acontecido a 19 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 19 de Janeiro:

- 1493 — A França e a Espanha assinam o tratado de Barcelona.
- 1694 — Inicia-se o julgamento de Carlos I, de Inglaterra.
- 1795 — Forças francesas derrotam a Holanda.
- 1859 — A França e a Sardenha assinam um tratado de aliança.
- 1918 — O Partido Bolchevique dissolve a Assembleia Constitucional russa, em Petrogrado.
- 1919 — Paiva Couceiro, à frente de um movimento revolucionário, proclama no Porto, a chamada Monarquia do Norte.
- 1938 — A Força Aérea das Forças Nacionalistas do general Franco bombardeia as cidades de Valência e Barcelona, matando mais de 700 pessoas.
- 1945 — Tropas norte-americanas desembarcam em Iwo-Jima, Japão, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1956 — O Sudão adere à Liga Árabe, tornando-se o nono membro daquela organização.
- 1960 — Os Estados Unidos e o Japão assinam um acordo de segurança mútua.
- 1966 — A Primeira-Ministra indiana, Indira Gandhi, compromete-se a seguir uma política de não alinhamento nas questões internacionais.
- 1969 — Manifestações anti-soviéticas na Checoslováquia, que incluem a imolação, pelo fogo, de estudantes em Praga, protestando contra a ocupação do seu país por tropas da União Soviética.
- 1974 — Cinco soviéticos, incluindo um destacado diplomata e dois membros do pessoal da Embaixada, são expulsos da China sob acusação de espionagem.
- 1975 — A Grã-Bretanha e o Exército Republicano irlandês (IRA) anunciam a realização das primeiras negociações directas desde o início da actividade guerrilheira na Irlanda do Norte, cinco anos atrás.
- 1978 — O Partido Socialista e o partido do Centro Democrático Social (CDS), representados por Mário Soares e Freitas do Amaral, respectivamente, assinam o acordo que levaria à formação do segundo Governo constitucional.
- 1979 — O Ayatollah Khomeini, exilado em França, promete voltar ao Irão «no momento oportuno», enquanto prosseguem, em Teerão, as manifestações exigindo o seu regresso ao país.
- 1981 — Os Estados Unidos e o Irão assinam, separadamente, um acordo que prevê a libertação, no dia seguinte, dos 52 reféns norte-americanos detidos em Teerão.
- 1984 — O Primeiro-Ministro cubano, Fidel Castro, condecora, em Havana, com a «Ordem de Baía dos Porcos», o dirigente do PC Português, Alvaro Cunhal.
- 1985 — O Governo do Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, empossado há três semanas, é abalado por um escândalo de espionagem no qual 10 altos funcionários e empresários são presos.
- 1986 — Morre o professor Tierno Galvan, presidente do Município de Madrid.
- 1987 — Morre o pintor italiano Renato Guttuso, 75 anos.
- 1988 — Um casal norte-americano, natural da Pensilvânia, consegue autorização para fixar residência na URSS com o estatuto de asilo político.

Este é o décimo nono dia do ano. Faltam 346 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «Faz sempre o bem. É uma atitude que cairá bem a um certo número de pessoas e espantará as restantes» — Mark Twain (1835-1910) — pseudónimo de Samuel Langhorne Clemens, escritor norte-americano.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

AVISO

POSTO CENTRAL DE INFORMAÇÕES TELEFÓNICAS

LINHA AZUL

TELEF. 27446

HORÁRIO — Diariamente das 08h00 às 17.00 horas

O Conselho de Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra coloca, a partir de 10 de Janeiro, à disposição do público em geral (doentes, familiares, visitas, etc.) o telefone N.º 27446, que funciona ininterrupta e diariamente das 08h00 às 17h00, através do qual serão fornecidas todas as informações úteis.

O Conselho de Administração dos HUC

(Diário de Aveiro, N.º 1080, de 19-1-89)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte e Centro — Céu geralmente limpo. Vento do quadrante leste fraco. Neblina ou nevoeiro, especialmente em Trás-os-Montes e Beira Alta, que em alguns locais persistirá durante o dia. Formação de geada.

PARA AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo. Vento geralmente fraco do quadrante leste. Neblina ou nevoeiro nas regiões do Norte e Centro. Formação de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (10/-1) — Viana do Castelo (17/1) — Vila Real (8/-1) — Porto (15/3) — Penhas Douradas (7/0) — Coimbra (13/5) — Cabo Carvoeiro (17/9) — Castelo Branco (13/3) — Portalegre (14/7) — Lisboa (14/6) — Évora (14/6) — Beja (14/5) — Faro (16/7) — Sagres (16/7) — Ponta Delgada (18/14) — Funchal (19/13)

SOL — Nascimento às 07h52. Ocaso às 17h37.

LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia às 21.30 horas do dia 21.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 00h58 e 13h29.

Baixa-Mar às 7h13 e 19h25.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23448) — «Tucker — Um Homem e o Seu Sonho». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Assalto ao Arranha-Céus». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Presas de Marfim». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Namorada Aluga-se». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Willow, na Terra da Magia». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Lemos, Quinta do Gato.

ÁGUEDA — Ála (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ÍLHAVO — Santos (322930).

LOUROSA — Teles (7643036).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva (42761).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Ld.ª (53364).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Albergaria-a-Velha; Palhaça (Oliveira do Bairro); Santa Luzia-Barcouço (Mealhada); Cacia; Loureiro (Oliveira de Azeméis); S. João da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Santa Maria da Feira; Talhadas (Sever do Vouga) e Avanca (Estarreja).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 18/01/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	151\$845	152\$453	África do Sul (Rand)	49\$35	53\$35
Marco (Alem.)	81\$645	81\$973	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$90	81\$95
Franco (Fr.)	23\$939	24\$035	Austria (Xelim)	11\$50	11\$65
Libra (Ingl.)	267\$627	268\$699	Bélgica (Franco)	3\$67	3\$91
Peseta (Esp.)	1\$3055	1\$3107	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	170\$294	170\$976	Canadá (Dólar)	125\$65	127\$65
Lira (Itália)	0\$11135	0\$11179	Dinamarca (Coroa)	20\$90	21\$20
Florim (Hol.)	72\$319	72\$609	Espanha (Peseta)	1\$27	1\$34
Franco (Bél.)	3\$9002	3\$9158	E. U. A. (Dólar)	150\$40	152\$90
Franco (Suíça)	96\$044	96\$428	Finlândia (Makka)	35\$05	35\$55
Iéne (Japão)	1\$1886	1\$1934	França (Franco)	23\$75	24\$25
Coroa (Suécia)	24\$026	24\$122	Holanda (Florim)	71\$65	72\$75
Coroa (Nor.)	22\$526	22\$616	Irlanda (Libra)	217\$20	221\$00
Coroa (Dinam.)	21\$063	21\$147	Itália (Lira)	\$100	\$115
Lib. (Ir.)	21\$308	21\$9182	Japão (Iéne)	1\$134	1\$189
Dracma (Grécia)	0\$98505	0\$98899	Noruega (Coroa)	22\$30	22\$70
Dólar (Canadá)	126\$860	127\$368	Reino Unido (Libra)	266\$00	269\$50
Xelim (Austria)	11\$627	11\$673	Suécia (Coroa)	23\$75	24\$10
Makka (Finl.)	35\$416	35\$558	Suíça (Franco)	94\$95	96\$20
Rand (Áfr. Sul)	63\$341	63\$595	Venezuela (Bolívar)	3\$330	4\$130

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

MUSEUS

Casa-Museu Egas Moniz (Avanca) — Aberto das 9 às 12 horas e das 13.30 às 17 horas. Encerra às 2.ªs e 3.ªs feiras.

Casa-Museu Ferreira de Castro (Ossela) — Encerra às 2.ªs feiras.

Museu da Fundação Dionísio Pinheiro (Águeda) — Aberto das 15 às 18 horas às 3.ªs, 5.ªs feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Museu Regional de Arte Sacra (Arouca) — Encerrado às 2.ªs feiras.

Museu Regional de Santa Joana (Aveiro) — Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.ªs feiras e feriados.

Museu Marítimo Regional de Ílhavo (Ílhavo) — Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.ªs feiras e nas manhãs de 3.ªs feiras. Telef. 321797.

Museu Histórico da Vista Alegre (Vista Alegre — Ílhavo) — Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.ªs feiras. Telef. 322365.

Museu do Buçaco (Buçaco — Mealhada) — Encerra às 2.ªs feiras.

Museu de Ovar (Ovar) — Aberto todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra. Telef. 52822.

TELEFONES ÚTEIS

AVEIRO

Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferro	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
Diário de Aveiro — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Táxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412

ESPINHO

Aeródromo de Espinho	722060
Bombeiros Voluntários	720005
Câmara Municipal	720020/722108
Casino Solverde	720238/723628
GNR	720035

Hospital	721141/720327
Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/72323
Táxi — Elisio	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

OVAR

Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	521133/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários	23122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — Ilha da Fantasia
- 14.15 — A Princesinha
- 14.40 — No Mundo da Ciência
- 15.05 — Atlantic Records
- 16.05 — Animais de África
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.20 — Parque Nacional da Peneda-Gerês
- 18.50 — Mãe e Filho
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Passerelle
- 20.50 — Mobil nos Caminhos de Portugal
- 21.15 — Harém
- 22.10 — Canto Alegre
- 23.15 — 24 Horas
- 23.45 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — A Casa de Irene
- 15.45 — Magazine de Cinema
- 16.30 — Quem Sai aos Seus...
- 16.55 — Helena
- 17.25 — Trinta Minutos Com...
- 17.55 — Music Box
- 18.25 — Campeonato da Europa de Patinagem Artística
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Hora da verdade
- 23.00 — Hitchcock Apresenta...

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — Chateauballon
- 14.15 — Imagem e Imagens
- 15.05 — Rock'n Roll Summit
- 16.05 — Animais de África
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.25 — Parque Nacional da Peneda-Gerês
- 18.50 — Mãe e Filho
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Passerelle
- 20.55 — Telemundo — Etiópia
- 21.25 — Os Irmãos Meireles (Teatro)
- 23.00 — 24 Horas
- 23.30 — Remate



23.40 — Pela Noite Dentro

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora Escolha!
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Giramundo
- 17.55 — Music Box
- 18.25 — Campeonato da Europa de Patinagem Artística
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Café Central
- 22.50 — Os Prazeres e as Sombras.
- 23.45 — Rotações (Desporto)

sempre
USE O CINTO

VAMOS
& VIVOS



Última página

Atirador abateu seis crianças numa escola da Califórnia

Um homem armado matou pelo menos seis crianças de uma escola de Stockton, Califórnia, e feriu mais 35 pessoas, disseram fontes hospitalares.

Um homem armado entrou na escola, depois de ter incendiado o seu carro, disparando rajadas de tiros sobre os estudantes e acabando por matar-se.

Uma igreja luterana nos arredores do local do crime foi transformada em hospital à medida que os pais das crianças, a polícia e ambulâncias chegavam ao local.

Numerosos feridos foram conduzidos para hospitais da zona e outros transferidos de helicóptero para o Hospital de Modesto, a cerca de 130 quilómetros de distância, sendo o seu estado considerado crítico.

Um elemento da polícia disse que oito das crianças feridas foram submetidas a intervenções cirúrgicas.

Tudo começou às 11h40 locais (19h40 de Lisboa), quando um homem armado com uma espingarda automática e fardamento de combate entrou aos tiros no pátio de recreio da escola, depois de deitar fogo ao seu carro.

Este foi, segundo fontes policiais, o sexto caso de tiroteio numa escola dos Estados Unidos desde 1988.

Em 6 de Outubro, uma professora foi ferida a tiro em Mobile, Alabama, quando vigiava os alunos numa sala antes do início da aula, tendo sido detida a sua irmã.

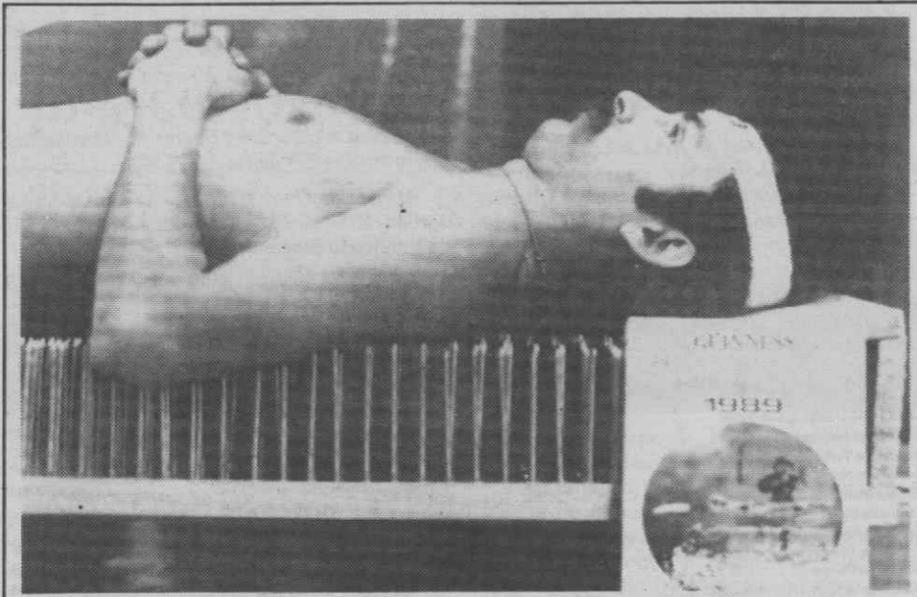
Alguns dias antes, um homem armado entrou aos tiros no pátio de uma escola primária de Mascotte, Florida, ferindo um aluno antes de desaparecer nos bosques vizinhos.

Em 26 de Setembro, um jovem de 19 anos doente mental matou uma jovem e feriu mais 10 numa escola de Greenwood, Carolina do Sul, tendo depois começado a disparar contra as paredes até esgotar as balas que lhe restavam.

Quatro dias antes, em Chicago, um outro

indivíduo que foi descrito pelos familiares e amigos como sofrendo de perturbações mentais, entrou num armazém e depois numa escola matando quatro pessoas e ferindo duas antes de ter sido abatido.

Em 20 de Maio, nos subúrbios de Chicago, uma mulher sofrendo de perturbações mentais e que tinha elaborado uma lista negra, entrou numa escola e matou um jovem de 18 anos e um outro de 20 anos, antes de pôr termo à própria vida.



BUDAPESTE — Um faquir húngaro repousa calmamente numa cama de pregos numa tentativa de bater o recorde mundial de tempo «deitado numa cama de pregos».

Centenas de militares processados por rebeliões na Argentina

Pelo menos 432 elementos do Exército estão a ser processados por participação nas três rebeliões militares ocorridas na Argentina durante cinco anos da transição democrática, foi informado terça-feira em Buenos Aires.

O número de militares rebeldes foi aumentando gradualmente desde a primeira sublevação, liderada em Abril de 1987 pelo agora detido tenente-coronel Aldo Rico até à comandada pelo coronel Mohamed Seineldin.

A quantidade de processados por rebelião supera já a dos elementos das Forças Armadas envolvidos nos crimes de repressão cometidos na década dos anos 70.

Uma informação do Centro de Estudos para a Nova Maioria, de orientação centro-direita, salienta que estes dados «demonstram um aumento dos conflitos internos no Exército», a arma mais poderosa do país.

O documento acrescenta que cerca de 100 oficiais e sargentos do Exército não foram promovidos no ano passado por participação nas rebeliões de 1987 e Janeiro de 1988.

Os rebeldes militares têm exigido do Presidente Raul Alfonsín uma lei de amnistia para os acusados de violação dos direitos humanos, a renúncia da chefia do Executivo e um maior orçamento para as Forças Armadas.

O estudo do Centro de Estudos para a Nova Maioria aparece em público quando o chefe do Exército, general Francisco Gassino, tenta restabelecer a disciplina nas suas fileiras.

O general Gassino é o quinto chefe do Exército nomeado pelo Presidente argentino Raul Alfonsín, noutros tantos anos de transição democrática.

Justiça, jornalismo e reinserção social serão temas de seminário no Porto

Jornalistas, magistrados, psicólogos e assistentes sociais vão debater no Porto, durante três dias, problemas relacionados com a justiça, o jornalismo e a reinserção social — disse ontem fonte da organização.

Um seminário com estes temas decorrerá de sexta-feira a domingo no Auditório do Centro de Formação de Jornalistas (CFJ), do Porto.

O secretário de Estado da Comunicação Social, Albino dos Santos, preside à sessão de abertura e o ministro da Justiça, Fernando Nogueira, presidirá à sessão de encerramento.

A Justiça e a Informação, Jornalismo, Segredo de Justiça e Tribunais, Reinserção e Jornalismo, Prática Institucional e Jornalismo, e Justiça, Jornalismo e Reinserção Social, são os temas em debate e que constituem o programa do seminário.

Participam, nomeadamente, o presidente

do Conselho de Imprensa, Gonçalves Pereira, o presidente do Conselho de Comunicação Social, Artur Portela, o director do Centro de Estudos Judiciários, Laborinho Lúcio, o presidente da Associação Sindical dos Magistrados Judiciais, José Rodrigues da Silva, o Procurador-Geral da República, António Sotomayor, o Procurador-Geral-adjunto, Artur Costa, o Provedor de Justiça, Almeida Ribeiro, e o Bastonário da Ordem dos Advogados, Lopes Cardoso.

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, Joaquim Letria, e os jornalistas Luís Humberto, Manuel Pina, Joaquim Vieira, Rogério Rodrigues, Abranches Soveral, Coutinho Ribeiro, Rui de Melo, António José da Silva, Aurélio Cunha, Germano Silva, Fernando Martins e Rui Osório vão apresentar também comunicações.

O CFJ é uma cooperativa de jornalistas fundada no Porto em 1983 e que reúne 140 associados.

Parlamento pronuncia-se sobre comparticipações dos medicamentos

O pedido de ratificação do decreto-lei que alterou o sistema de comparticipação do Estado no custo dos medicamentos é apreciado pelo Parlamento no dia 2 de Fevereiro.

Segundo o deputado socialista João Rui Almeida, mediante o Decreto-Lei 157/88 o Governo deixou de comparticipar cerca de 500 especialidades farmacêuticas.

O coordenador da Comissão de Saúde do Grupo Parlamentar do PS acrescentou ter baixado também a comparticipação de ou-

tras especialidades que reputou de «imprescindíveis para o tratamento de doenças graves», dando como exemplo os medicamentos anti-asmáticos.

O PS, que pediu a ratificação do diploma, defende, segundo João Rui Almeida, que o Estado deve dar «maior comparticipação no custo dos medicamentos, tornando-os mais baratos, e criar um sistema especial para os mais idosos», por forma a garantir-lhes determinadas facilidades na aquisição.

PELO MUNDO

PAPA EM ÁFRICA NOS FINAIS DE ABRIL

O Vaticano anunciou ontem que o Papa João Paulo II irá efectuar a sua quinta viagem à África, de 28 de Abril a 6 de Maio. O Vaticano não especificou os países que o Papa irá visitar no decorrer da sua quinta viagem a este continente. Contudo, as agências noticiosas italianas informaram que a viagem inclui paragens na Zâmbia, no Malawi e em Madagascar. Informaram ainda que será provável que o Pontífice visite também a Tanzânia e a Mauritânia. Esta será a 41.ª viagem de João Paulo II fora da Itália, desde que se tornou Papa em Outubro de 1978.

URSS RETIRA PARTE DOS SEUS EFECTIVOS MILITARES NA POLÓNIA

A União Soviética decidiu incluir a Polónia nos seus planos de retirada de efectivos militares da Europa Central, que até agora só compreendiam a República Democrática da Alemanha, Checoslováquia e Hungria, informou ontem a televisão polaca. O anúncio foi feito em Moscovo pelo porta-voz do Estado Maior das Forças Armadas soviéticas, general Nikolai Chervov. A televisão polaca não especificou o número de efectivos a retirar nem as datas previstas.

SIKHS MATAM FAMÍLIA HINDU

Militantes sikhs atacaram uma aldeia do norte do Estado indiano do Punjab, matando quatro elementos de uma família hindu — informou ontem a polícia. O ataque verificou-se por volta da meia-noite local de terça-feira, na aldeia de Bhurhe Gill, 50 quilómetros ao sul de Amritsar. Os sikhs, que constituem uma minoria na população indiana mas a maioria no Estado do Punjab, lutam desde 1982 pela independência deste Estado. A violência sikh causou já este ano 120 mortos, depois de ter provocado 2.400 mortos o ano passado.

DÍVIDA EXTERNA DE ÁFRICA TOTALIZOU 230.000 MILHÕES DE DÓLARES EM 1988

A dívida externa total dos países africanos totalizava 230.000 milhões de dólares no final de 1988, tendo aumentado cerca de 32 por cento em três anos. Estes dados foram divulgados, em Nairobi, pelo secretário executivo da Comissão Económica das Nações Unidas para a África (CEA), Adebayo Adedeji. Segundo previsões da CEA, a dívida global africana vai continuar a aumentar durante 1989, ao ritmo de 6 a 10 por cento, e totalizará entre 244.000 e 253.000 milhões de dólares. Em vários países africanos, como a Zâmbia, a Costa do Marfim, o Sudão, a Gâmbia, Marrocos e o Malawi, a dívida externa ultrapassa em percentagem o Produto Nacional Bruto (PNB) — referiu o responsável da CEA, uma organização cuja sede está situada em Addis Abeba.

TENTATIVA SOLITÁRIA DE TRAVESSIA DO PACÍFICO EM BALÃO

Um aventureiro japonês vai tentar atravessar sozinho o Oceano Pacífico (8.000 quilómetros) num balão cheio de gás hélio aquecido e desenhado por ele — foi ontem anunciado. Fumio Niwa, de 38 anos, tentará a travessia num balão com góndola partindo de Yokohama, a sul de Tóquio, a 11 de Fevereiro para chegar à costa ocidental dos Estados Unidos em local a escolher — disse Kazuyuki Kodama, uma das 20 pessoas envolvidas no projecto. Niwa planeia completar a sua viagem em três ou quatro dias. O balão pesará 450 quilos e a góndola terá 1,8 metros sendo equipada com todo o equipamento de comunicações e medida que funcionarão com energia solar — afirmou Kodama. Niwa tenciona voar a altitudes de 6.500 a 8.000 metros e a uma velocidade de 200 quilómetros/hora.